



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
ARGANIL



2021
2022

Relatório de **AUTOAVALIAÇÃO**

Índice

Introdução	6
1. Metodologia Adotada	7
1.1. Equipa de Autoavaliação	7
1.2. Atividades Desenvolvidas	7
2. Breve apresentação do Agrupamento	8
3. Resultados	10
3.1. Pré-escolar	10
3.2. Resultados Académicos	11
3.2.1. Resultados do Ensino Básico Geral	11
3.2.2. Resultados do Ensino Secundário científico-humanístico	12
3.2.3. Resultados do Ensino Secundário Profissional	15
3.2.4. Resultados de outras ofertas formativas	19
3.2.5. Resultados de educação e formação de adultos	20
3.2.6. Resultados para a equidade, inclusão e excelência	23
3.3. Resultados Sociais	25
3.3.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	25
3.3.2. Cumprimento das regras e disciplina	26
3.3.3. Solidariedade e cidadania	27
3.3.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	28
3.4. Reconhecimento da comunidade	35
3.4.1. Grau de satisfação da comunidade educativa	35
3.4.2. Valorização dos sucessos dos alunos	36
3.4.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	40
4. Biblioteca Escolar	40
5. Recursos Humanos	41
6. Monitorização e Melhoria	43
7. Conclusões	45

Índice de Gráficos

Gráfico 1-Número de alunos	9
Gráfico 2 -Número de salas/turmas	9
Gráfico 3 -Comparativo do número de salas.....	9
Gráfico 4 - Transitam para o 1.º CEB com dificuldades.....	10
Gráfico 5- Alunos que concluíram o ensino Básico Geral.....	11
Gráfico 6 - Taxas de sucesso dos curso CCH.....	13
Gráfico 7 - Percentagem de sucesso global (fonte MISI)	14
Gráfico 8 - Taxas de conclusão 12º ano CCH (fonte MISI).....	14
Gráfico 9 - Aproveitamento – Módulos concluídos/por concluir – 10.º ano	16
Gráfico 10 - Aproveitamento – Módulos concluídos/por concluir – 11.º ano	16
Gráfico 11 - Aproveitamento – Taxas de Progressão	17
Gráfico 12 - Aproveitamento global – ciclo de formação 2019-2022	17
Gráfico 13 - EQAVET-Indicador n.º 4a)- Taxa de Conclusão dos cursos.....	18
Gráfico 14 - EFA	21
Gráfico 15 - Certificados EFA	21
Gráfico 16 - PLA	22
Gráfico 17 - RVCC	22
Gráfico 18 - RVCC –níveis de desempenho	23
Gráfico 19 - Programa Escolar de Reforço Alimentar	23
Gráfico 20 - Distribuição das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão no final do ano letivo.	24
Gráfico 21~ Dados Gerais de candidatura -1ª fase	29
Gráfico 22 - Análise percentual dos dados gerais de candidatura	30
Gráfico 23 - Preferências de colocação dos alunos – 1ª Fase	30
Gráfico 24 - Comparativo 1	37
Gráfico 25 - Comparativo 2	37
Gráfico 26 - Comparativo 3	38
Gráfico 27 - Alunos do Quadro de Mérito por ciclo de ensino	38
Gráfico 28 - Variação do nº de alunos do Quadro de Mérito	39
Gráfico 29 - Quadro de Mérito de Matemática.....	39

Índice de Tabelas

Tabela 1- Atividades Desenvolvidas	7
Tabela 2 - Número de alunos	8
Tabela 3 - Conclusão 1º, 2º e 3.º CEB no tempo esperado	12
Tabela 4 - Conclusão/não conclusão, 12º ano CCH (Fonte: MISI).....	14
Tabela 5 - Percursos diretos de sucesso.....	15
Tabela 6 - Ciclo de Formação	18
Tabela 7 - Percursos diretos de sucesso no ensino profissional	19
Tabela 8 - Percursos diretos de sucesso por curso profissional.....	19
Tabela 9 - Taxas de conclusão	20
Tabela 10 - processos abertos pela CPCJ.....	25
Tabela 11 - Ocorrências.....	26
Tabela 12 - Curso de colocação no ensino superior.....	31

Tabela 13 - Estabelecimento de Ensino Superior de colocação	33
Tabela 14 - Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	33
Tabela 15 - Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	34
Tabela 16 - Recursos Humanos	42
Tabela 17 - Formação MAIA e Capacitação Digital.....	42

Siglas

AEA – Agrupamento de Escolas de Arganil
CAF – <i>Common Assessment Framework</i>
CCH – Cursos Científico-Humanísticos
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CG – Conselho Geral
CEI – Currículo Específico Individual
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
EE – Encarregado de Educação
EFA – Ensino e Formação de Adultos
EQAVET – Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional
<i>INOVAR</i> - Solução Integrada de Gestão Escolar Pedagógica e Administrativa
<i>INOVAR</i> PAA – Solução Integrada de Gestão Escolar Pedagógica e Administrativa – Plano Anual de Atividades
MABE – Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar
MISI – Sistema de Informação onde são recolhidos dados da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário
MSAI – Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão
PEI – Programa Educativo Individual
PERA – Programa Escolar de Reforço Alimentar
PLA – Português Língua de Acolhimento
PIT – Plano Individual de Transição
PITVPE – Plano Individual de Transição para a vida Pós-escolar
PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
QE – Quadro de Excelência
QM – Quadro de Mérito
RTP – Relatório Técnico-Pedagógico
RVCC – Reconhecimento de Validação e Certificação de Competências



“A diversidade garante que crianças possam sonhar, sem colocar fronteiras ou barreiras para o futuro e os sonhos delas.”

Malala Yousafzai

Introdução

A AutoAvaliação de uma escola tem como objetivo primeiro conhecer a organização, para a transformar numa unidade que caminha para o sucesso. O nosso empenho não resulta da imposição a que a lei nos obriga! Queremos ir sempre mais além, comparar, promover e sustentar a qualidade; queremos percorrer um caminho de contínuo progresso e oferecer aos nossos alunos um variado leque de oportunidades indo sempre ao encontro das suas necessidades e interesses.

“A autoavaliação das escolas deve ser um processo construído no respeito pela autonomia dos profissionais e das comunidades educativas, desejado e assumido por estes como uma necessidade de conhecimento profundo, sistemático e crítico da respetiva realidade social, organizacional e educacional, sem imposições administrativas ou quaisquer consequências suscetíveis de ser interpretadas ou representadas como sanções negativas, ou seja, um processo comprometido com determinados valores, de natureza essencialmente formativa e conducente a uma melhoria global e sustentada de todos os dispositivos, estratégias e práticas que visem uma educação de qualidade em termos científicos, pedagógicos e democráticos.”

Afonso, Almerindo Janela (2010). *Notas sobre autoavaliação da escola pública como organização educativa complexa*. Revista ELO 17 – Setembro de 2010, Centro de Formação Francisco de Holanda, p. 17.

1. Metodologia Adotada

1.1. Equipa de Autoavaliação

No ano letivo 2021/2022, a equipa de autoavaliação do AEA era constituída pelos seguintes elementos:

Diretora: Anabela Soares;

Equipa de Autoavaliação: Elsa Teixeira; Cândida Lopes; Horácio Silva; Miquelina Fernanda Mendes; Nuno Dâmaso.

Equipa Alargada: Lúgia Gouveia, Encarregada Operacional; José Carlos Tavares, assistente Técnico do AE Arganil; Sandra Gouveia, Educadora de Infância; António Seco, docente do 1CEB; José Luís Morais Fernandes, Professor do AE Arganil; Marta Mendes, Presidente da Associação de Pais; Paula Almeida, Membro da Associação de Pais; César Videira.

O presente relatório foi elaborado pela Diretora, Anabela Soares, Docentes Elsa Teixeira; Lisete Alexandre; Horácio Silva; Miquelina Mendes e Nuno Dâmaso e contou com o apoio do professor Alfredo Gonçalves para formatação do documento. Para a sua redação foram consultados os relatórios das estruturas do AEA, as plataformas oficiais (MISI, InfoEscolas e INOVAR, software de gestão escolar, para registo de sumários e de toda a gestão dos alunos e do professor no dia-a-dia) e todos os documentos e legislação necessários, tendo os dados constantes, nessas fontes, sido posteriormente trabalhados, analisados e devidamente apurados conforme se pode constatar pelo documento ora apresentado.

Este é um documento factual e os dados apresentados devem ser objeto de franca reflexão de todos os elementos das diversas estruturas do AEA.

Para dar apoio a todo o processo, o Agrupamento de Escolas de Arganil continuou a recorrer à consultoria externa da empresa Another Step, Lda.

1.2. Atividades Desenvolvidas

Ano letivo 2021-2022

	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Reuniões de Trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Análise de documentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração e apresentação de Relatórios	X	X	X	X				X	X	X	X
Recolha de evidências	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação											
PD	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações de melhoria	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Candidatura Selo EffectiveCaffUser	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Tabela 1- Atividades Desenvolvidas

2. Breve apresentação do Agrupamento

O AEA integra doze salas na Educação Pré-Escolar com a seguinte distribuição: três em Arganil e em Coja, duas no Sarzedo e São Martinho da Cortiça, e uma em Pomares e Pombeiro da Beira.

O **1.º Ciclo do Ensino Básico** (1.º CEB) constituiu-se com oito turmas em Arganil, quatro em Coja, três no Sarzedo, duas em São Martinho da Cortiça e uma em Pomares e em Pombeiro da Beira, num total de **dezanove turmas**.

Ao nível dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico (2.º e 3.º CEB) há a referir a presença de oito turmas em Arganil e três em Coja (2.º CEB), quatro delas incluem alunos do ensino articulado; nove turmas em Arganil e cinco em Coja (3.º CEB), quatro delas incluem alunos do Ensino articulado, num universo de **vinte e quatro turmas**.

Na Escola Secundária temos 6 turmas dos Cursos CH e 9 turmas do CP. É nesta escola que funciona, também, o Centro Qualifica.

Número de alunos/Distribuição por ciclos de ensino e salas/turmas

No final do ano letivo, o número de alunos do Agrupamento por ciclo de ensino era o que se mostra na seguinte tabela:

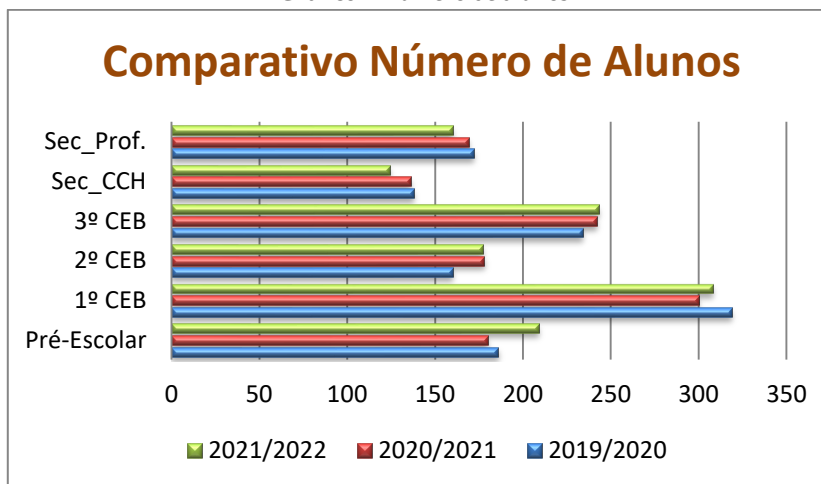
	Ciclo de Ensino	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Sec_CC H	Sec_Pro f	Total
2021/2022	Nº de alunos	209	308	177	243	124	160	1222
2020/2021	Nº de alunos	180	300	178	242	136	169	1225
2019/2020	Nº de alunos	186	319	160	234	138	172	1209

Tabela 2 - Número de alunos

Fonte: Relatórios coordenadores/Relatório CG

O número de alunos do Agrupamento tem vindo a decrescer ao longo dos anos. No entanto, da análise da tabela 2, verifica-se que nos três últimos anos letivos esse número tem tendência a estabilizar assim como o número de salas/turmas existentes:

Gráfico 1-Número de alunos



Número de turmas/salas do Pré-Escolar ao Ensino Secundário - 2021/2022:

Gráfico 2 -Número de salas/turmas

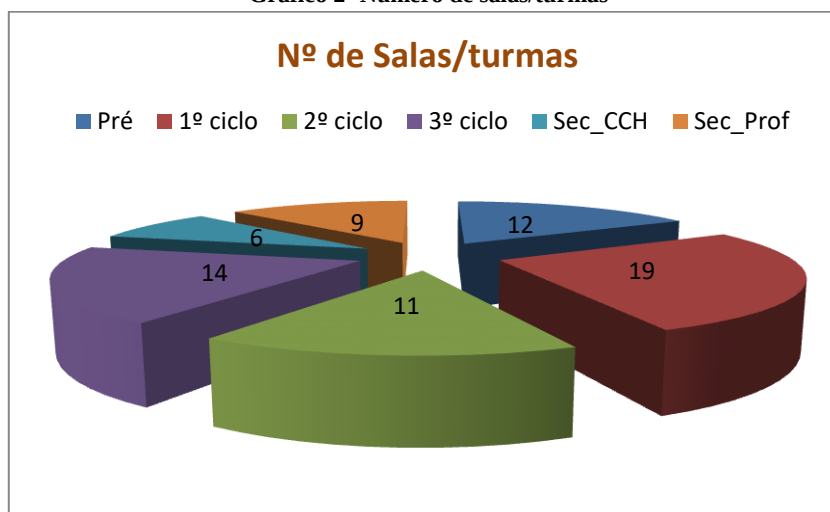
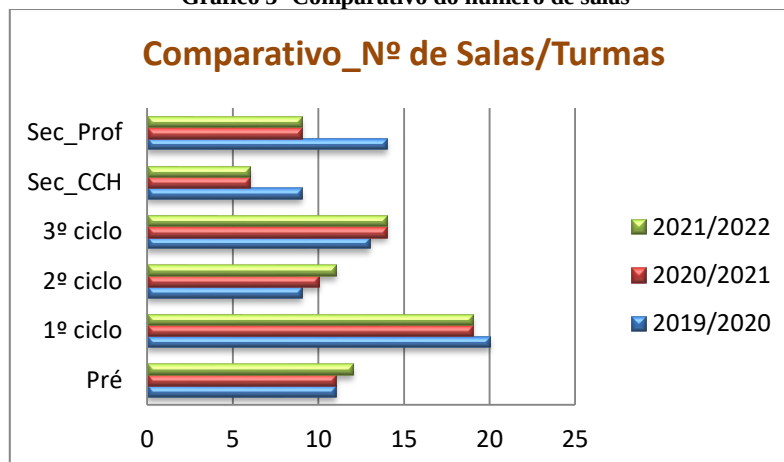


Gráfico 3 -Comparativo do número de salas



3. Resultados

3.1. Pré-escolar

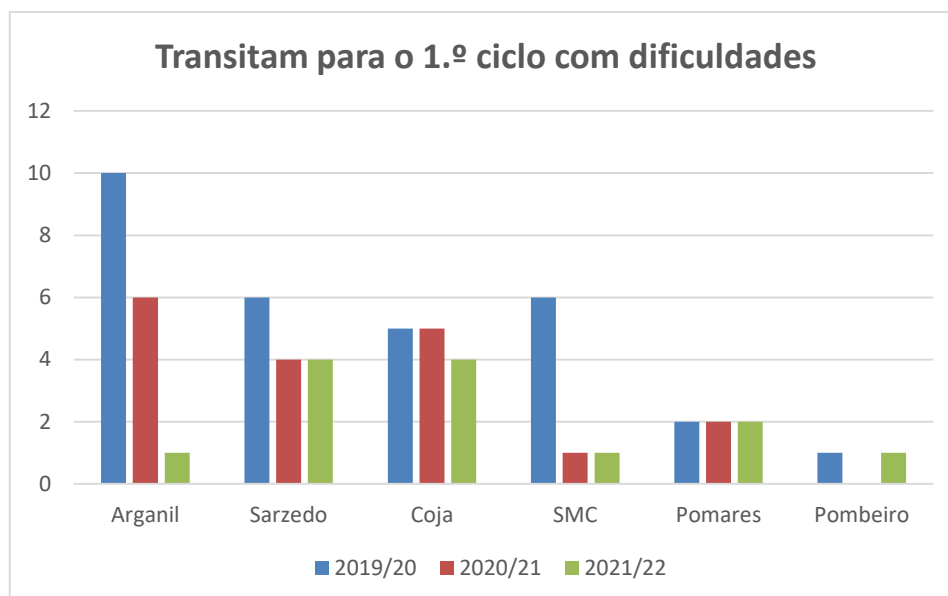
A avaliação das crianças na Educação Pré-Escolar visa apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos de acordo com as necessidades e interesses das crianças. Entende o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança. Considera os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados e tem um carácter contínuo, formativo e holístico, valorizando-se os progressos das crianças e a sua participação no processo avaliativo.

Regista-se no ano em análise a existência de um número considerável de crianças com dificuldades, para as quais foram delineados vários apoios.

O Serviço Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) apoiou 23 crianças dos diversos Jardins de Infância do AEA e a articulação com o docente titular permitiu que o apoio fosse ao encontro dos conteúdos trabalhados e se centrasse nas dificuldades da criança.

Das 209 crianças dos Jardins de Infância do Agrupamento, 65 transitam para o 1.º CEB e dessas, 24 (37%) transitam com dificuldades verificando-se, por isso, um aumento de 7% relativamente ao ano anterior (30%):

Gráfico 4 - Transitam para o 1.º CEB com dificuldades



A Equipa Multidisciplinar – medida promovida pelo Município de Arganil em parceria e articulação com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), envolvendo, o

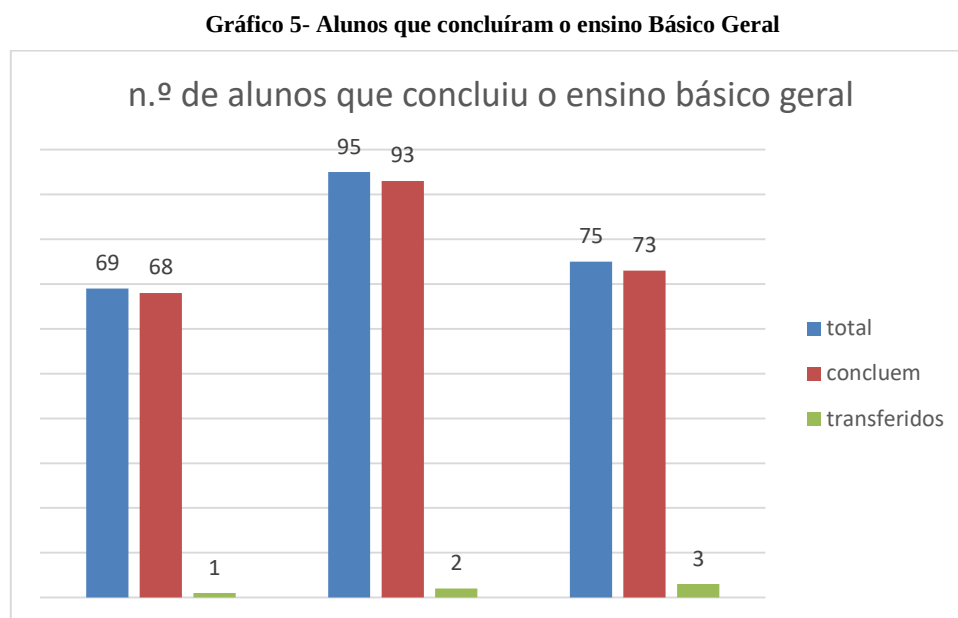
Agrupamento de Escolas de Arganil, irá dar continuidade ao desenvolvimento do projeto das Equipas Multidisciplinares de Intervenção Multinível no âmbito do Plano Intermunicipal de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo da Região de Coimbra. É uma medida do Plano de Combate ao Insucesso composta por 4 elementos que intervêm junto de todas as crianças do Pré-escolar, com uma regularidade semanal. Dela fazem parte um professor de Música, uma professora de Inglês, uma professora de Artes Performativas e um professor de Atividade Física e Desportiva.

3.2. Resultados Académicos

3.2.1. Resultados do Ensino Básico Geral

- Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano.
- Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano.
- Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo.

No gráfico seguinte, mostra-se o número de alunos do Ensino Básico que terminaram os respetivos ciclos no ano lectivo 2021/2022:



Fonte: “(MISI)ResultadosEscolares_porUO2021_2022

A percentagem de alunos que concluem os 1.º e 2.º ciclos no tempo esperado, quatro e dois anos respetivamente, fixaram-se em 98,55% para o 1.º ciclo e 97,89% para o 2.º ciclo:

Ciclo de Ensino	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB
Total de alunos	69	95	75
Conclusão no tempo esperado	68	93	72
%	98,55%	97,89%	96%

Tabela 3 - Conclusão 1.º, 2.º e 3.º CEB no tempo esperado

Tal como se verificou nos dois últimos anos letivos, não poderemos falar em Percursos Diretos de Sucesso para o 3.º ciclo pois as provas finais de ciclo realizadas não tiveram efeitos classificativos para a sua conclusão. Assim, a análise foi feita tendo em conta a conclusão do ciclo no tempo esperado – três anos – verificando-se que se obteve 96% de alunos com Percursos Diretos de Sucesso no 3.º CEB.

Uma vez que o Projeto Educativo (PE) do AEA tinha como meta a melhoria da percentagem de alunos que concluem os respetivos ciclos no tempo esperado, verifica-se que no ano letivo 2019/2020 fizeram um percurso direto de sucesso no 1.º ciclo 89,47% dos alunos e em 2020/2021 essa percentagem aumentou para 93,7%. Este é um facto muito positivo mas ligeiramente abaixo da Meta estabelecida de 94,03%. Já no que respeita ao 2.º e 3.º ciclo, regista-se uma diminuição na percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso. No ano letivo 2019/2020 a percentagem é de 100% para o 2.º e 3.º ciclos, no ano letivo 2020/2021 é de 97,4% e 94,8% respetivamente em 2021/2022 é de 97,9% e 96% respetivamente. Esta diminuição, pouco significativamente atenuada este ano, poderá continuar a dever-se ao elevado número de alunos transferidos, tal como referido anteriormente.

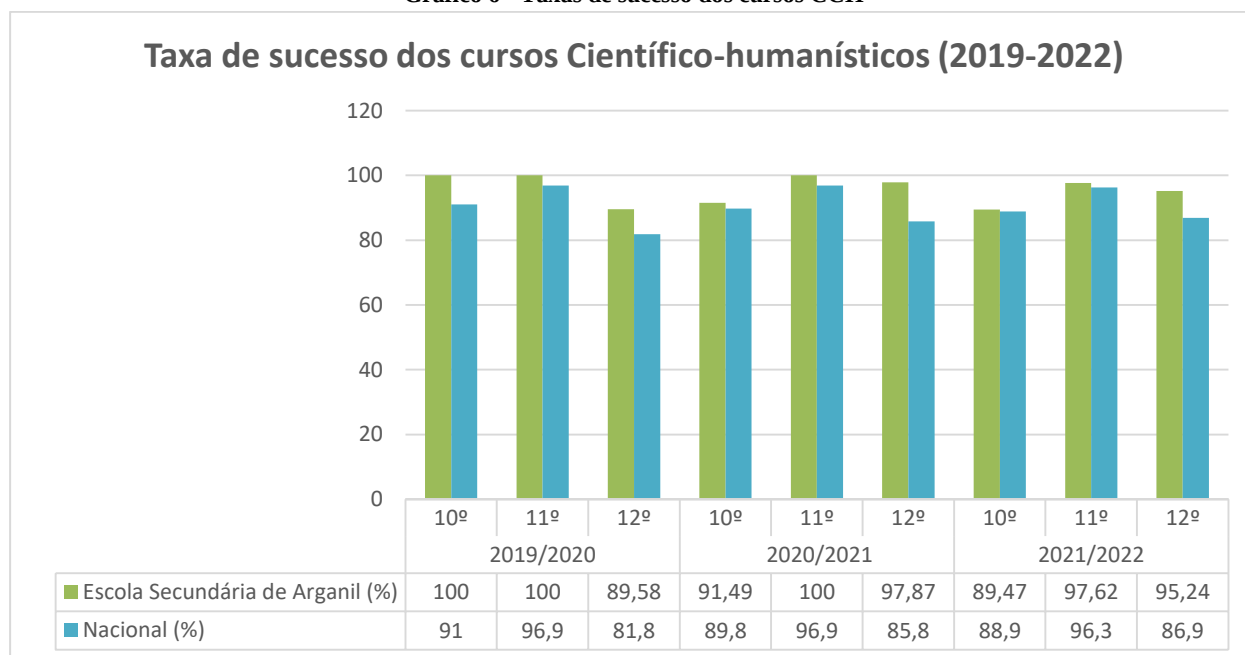
3.2.2. Resultados do Ensino Secundário científico-humanístico

- Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico.

Tal como se verificou nos dois últimos anos letivos, não poderemos falar em Percursos Diretos de Sucesso para os alunos dos cursos CCH pois as provas de exame realizadas não tiveram efeitos classificativos para conclusão do Ensino secundário. Assim, a análise foi feita tendo em conta a conclusão do ciclo no tempo esperado – três anos, verificando-se que se obteve

No que se refere aos resultados do Ensino Secundário Científico-Humanísticos, faz-se uma análise comparativa do último triénio (2019/2022), apresentando-se as respetivas taxas de sucesso dos diferentes anos de escolaridade, 10.º, 11.º e 12.º anos.

Gráfico 6 - Taxas de sucesso dos cursos CCH



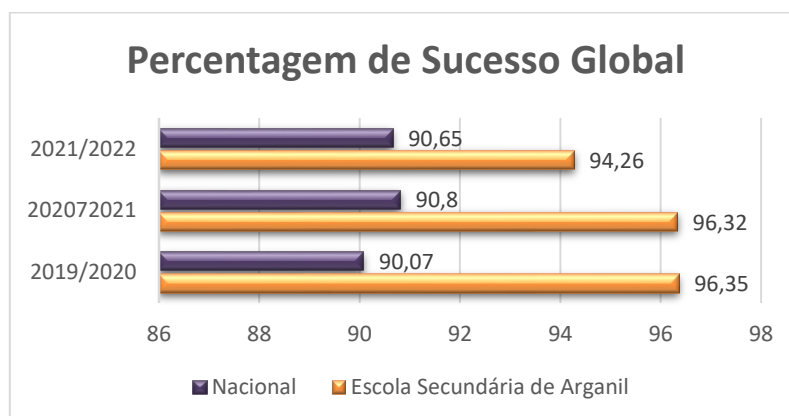
Fonte: “(MISI)ResultadosEscolares_porUO

Por consulta do gráfico 6 pode verificar-se que as taxas de sucesso dos anos letivos em análise são muito positivas, dado que são superiores às taxas nacionais em todos os anos de escolaridade. No que concerne à evolução das percentagens de sucesso verifica-se que no 10º ano há um decréscimo nos resultados nos anos letivos em análise que no entanto acompanha a tendência nacional. No 11º ano também se verifica uma diminuição da percentagem de sucesso no ano letivo 2021/2022, dado que nos dois anos letivos anteriores a percentagem de sucesso foi de 100% embora se continue a verificar um ligeiro desalinhamento positivo em relação à percentagem de sucesso nacional. No 12º ano constata-se que há ligeiras oscilações nos resultados, com uma melhoria significativa no ano letivo de 2020/2021 que no entanto não se manteve no ano letivo 2021/2022.

Em todos os anos as taxas apresentadas cumprem largamente o objetivo traçado nas Metas do PE de aumentar entre 1% e 3% em cada ano letivo estes valores, que partiam da situação inicial de 88,68%, 80, 77% e 67,27% respetivamente para o 10º, 11º e 12º anos de escolaridade.

Assim pode inferir-se que os resultados académicos dos alunos de CCH do agrupamento seguem os resultados nacionais embora com um desvio positivo em todos os anos letivos do último triénio e em todos os anos de escolaridade. Em termos globais a percentagem de sucesso em cada ano letivo do triénio em análise pode consultar-se no gráfico 7:

Gráfico 7 - Percentagem de sucesso global (fonte MISI)



Relativamente às taxas de transição/conclusão, a análise dos resultados provenientes da plataforma MISI encontram-se registados na tabela seguinte:

	Total de alunos	Concluíram	Não Concluíram	Anulou Matrícula
2019-2020	49	43	5	1
2020-2021	47	46	1	-----
2021-2022	42	40	2	-----

Tabela 4 - Conclusão/não conclusão, 12º ano CCH (Fonte: MISI)

Pode constatar-se que o número de alunos que não conclui o 12º ano é muito pequeno, exceto no ano letivo de 2019-2020 em que 5 alunos não concluíram o ensino secundário.

A análise da taxa de conclusão nos anos letivos em análise permite concluir que esta é inferior no ano letivo 2019-2020 (87,8%) tendo aumentado significativamente em 2020-2021 (97,9%) e desceu ligeiramente no em 2021-2022 (95,2%)



Gráfico 8 - Taxas de conclusão 12º ano CCH (fonte MISI)

Percursos diretos de sucesso (ciclo de formação 2019-2022)

Relativamente ao indicador -Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico- Refere-se que, tal como se verificou nos dois últimos anos letivos, não poderemos falar em Percursos Diretos de Sucesso para os alunos dos cursos CCH pois as provas de exame realizadas não tiveram efeitos classificativos para conclusão do Ensino secundário. As provas de exame perderam o carácter obrigatório para conclusão do 12º ano, tendo estes realizado exame apenas às disciplinas necessárias para ingresso no Ensino Superior ou nem realizaram exame a qualquer disciplina. Assim, a análise foi feita tendo em conta a conclusão do ciclo no tempo esperado – três anos.

	Nº de alunos inscritos no 10ºano vindos diretamente do 3º ciclo	Nº de alunos que conclui o secundário ao fim de 3 anos vindos diretamente do 3º ciclo	% de “Percursos diretos de sucesso”
CT	19	18	94,74%
CSE	7	6	85,71%
LH	10	9	90,00%

Tabela 5 - Percursos diretos de sucesso

Como se verifica na tabela, a percentagem de percursos diretos nos três cursos científico humanístico situa-se entre os 85,71% e os 94,74%. Esta percentagem de percursos diretos é bastante positiva e representa uma melhoria muito significativa relativamente ao triénio anterior, 2019-2021.

3.2.3. Resultados do Ensino Secundário Profissional

- Percentagem dos alunos da escola que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo.

Os dois gráficos seguintes, mostram o sucesso nas turmas do ensino profissional dos 10.º e 11.º anos:

Gráfico 9 - Aproveitamento – Módulos concluídos/por concluir – 10.º ano

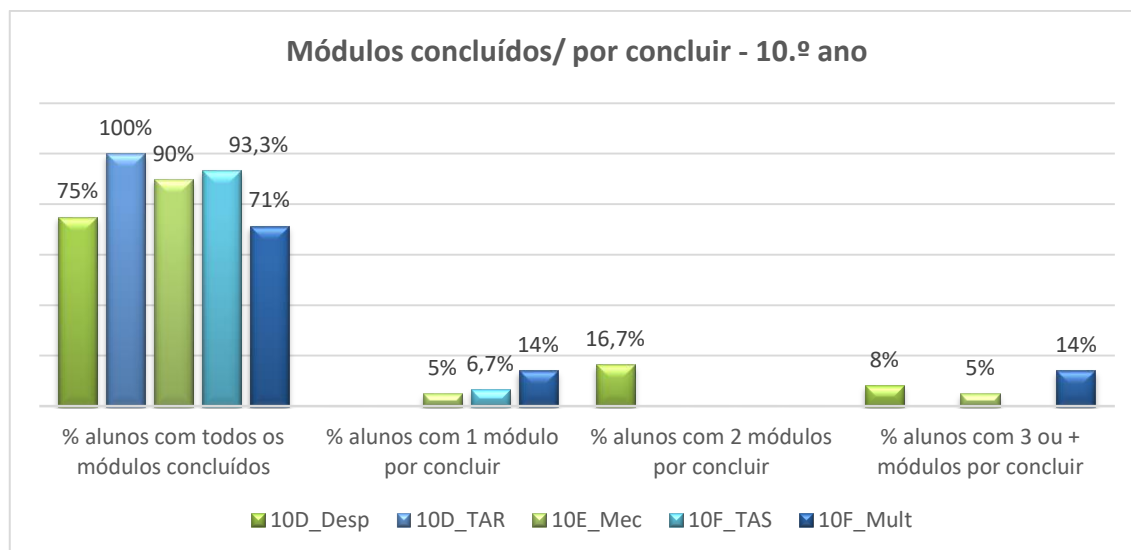
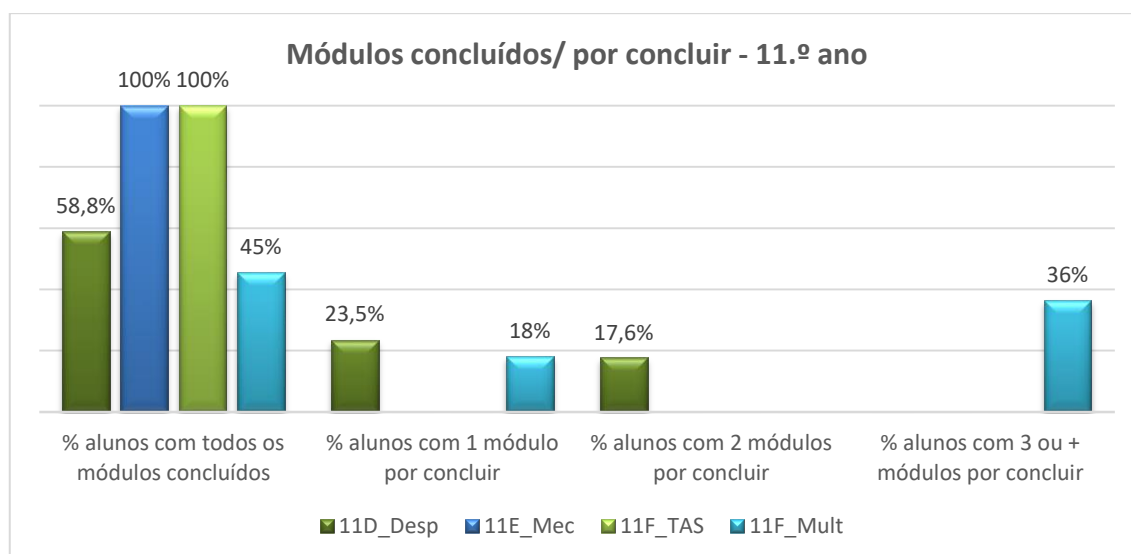


Gráfico 10 - Aproveitamento – Módulos concluídos/por concluir – 11.º ano



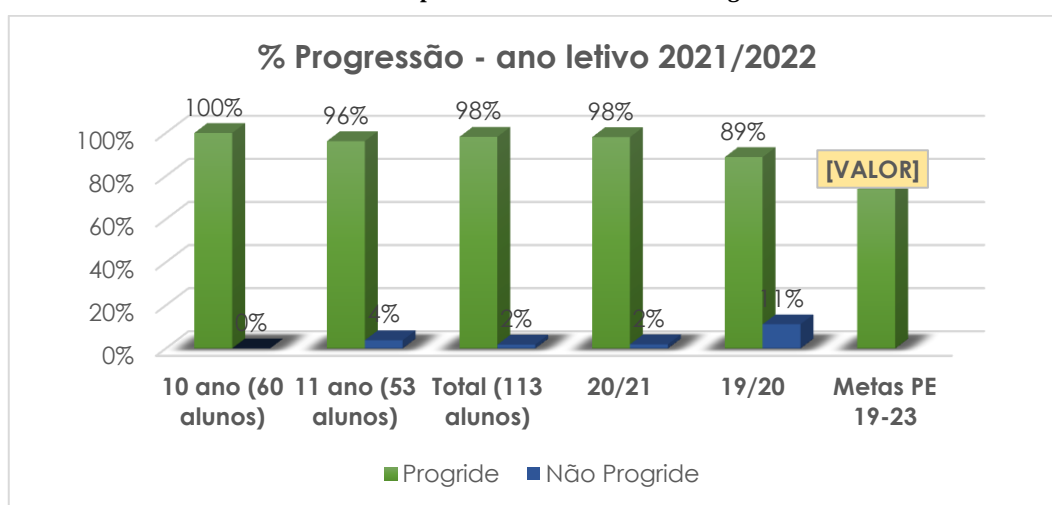
Nas turmas do 10.º ano, destaca-se a turma do 10D_TAR, já que todos os alunos concluíram todos os módulos lecionados. Na turma do 10D_Desp, 3 alunos têm módulos em atraso.

Nas turmas do 11.º ano, as turmas do 11E_Mec e 11F_TAS apresentam todos os módulos concluídos - 100% de sucesso. A turma do 11F_Mult é a que apresenta a maior percentagem de alunos com módulos por concluir – 45%.

Como se pode constatar no gráfico 11, e fazendo o ponto de situação no final do terceiro período, dos 113 alunos avaliados no 10.º e 11.º anos, 111 alunos (98%) estão em condições de progredir, cumprindo com a meta do PE “Manter a taxa de continuidade em cada curso do ensino profissional igual ou superior a 70%”.

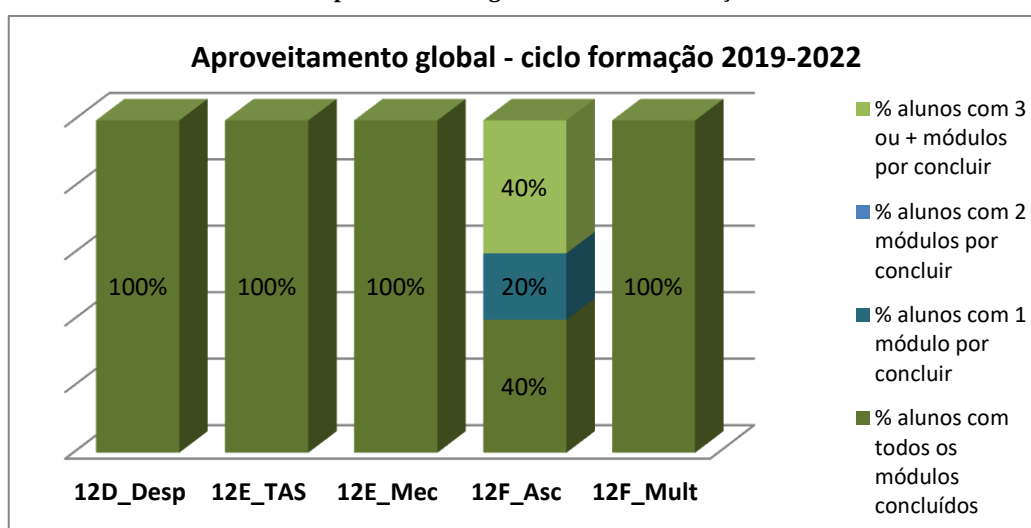
De lembrar que, de acordo com o regulamento dos cursos profissionais, os alunos do 10.º e 11.º anos necessitam de ter 85% dos módulos concluídos, face ao total de módulos lecionados no ano e no ciclo de formação, para progredir. Os casos dos alunos que não progridem (11F_Mult) devem-se à falta de assiduidade, o que lhes condicionou o aproveitamento e impossibilitou o lançamento das classificações modulares.

Gráfico 11 - Aproveitamento – Taxas de Progressão



Resultados obtidos pelos alunos de cada curso do 12.º ano:

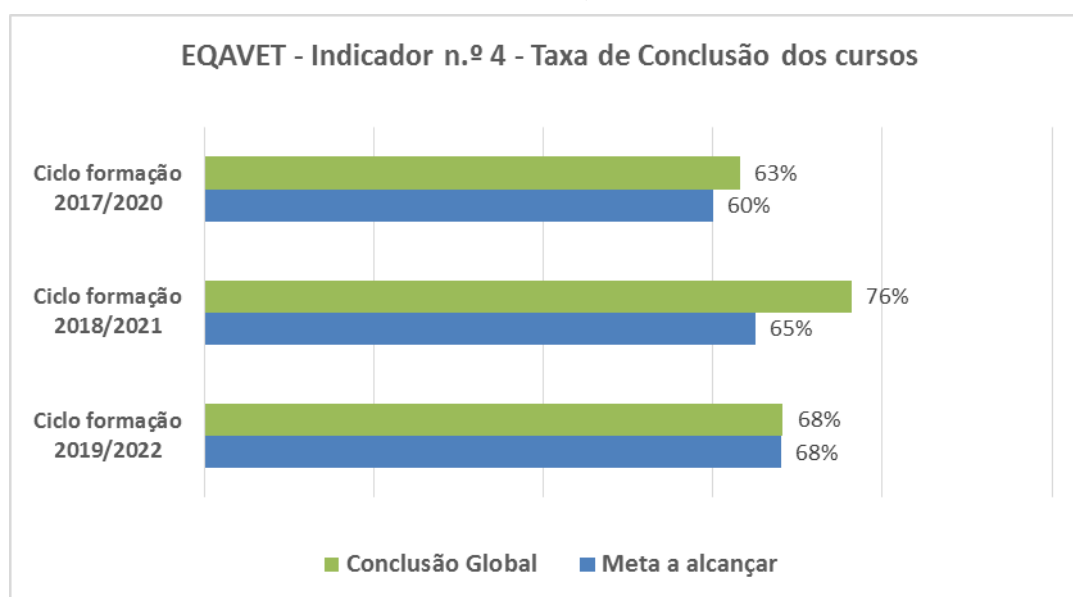
Gráfico 12 - Aproveitamento global – ciclo de formação 2019-2022



Tendo em conta a totalidade dos módulos do ciclo de formação 2019-2022, a percentagem de módulos realizados com sucesso é de 100% em todos os cursos, à exceção do curso Animador Sociocultural (12F_ASC), em que somente 40% dos alunos têm todos os módulos concluídos.

Para calcular a taxa de conclusão de um curso profissional devemos contabilizar o número de alunos que efetivamente concluíram o curso no ano letivo 2021/2022, relativamente aos que ingressaram nestes cursos, em 2019, neste sentido, podemos afirmar que a taxa de conclusão é de 68,25%, segundo os dados de julho de 2022.

Gráfico 13 - EQAVET-Indicador n.º 4a)- Taxa de Conclusão dos cursos



CICLO DE FORMAÇÃO – 2019/2022		
Ingresso	63	
N.º de alunos que concluiu (até 31 de julho)	43	68,25%
Desistências	9	14,29%
Não aprovados	11	17,46%

Tabela 6 - Ciclo de Formação

Tendo em conta a meta traçada para este ciclo de formação, a concluir no ano letivo de 2021/2022, os resultados alcançam a meta traçada, como se pode observar no gráfico 13 e tabela 6.

Analisando os dados que constam da tabela 7, relativos ao triénio 2019/2022, a percentagem de conclusão do ensino profissional, com percursos diretos, é de 78%, segundo os dados de julho de 2022.

Percursos diretos de Sucesso		
N.º de alunos vindos diretamente do 3º.ciclo (19/20)	N.º de alunos que concluiu o curso até 21/22, vindos diretamente do 3º.ciclo	Percentagem de alunos que concluiu o curso até 21/22, vindos diretamente do 3º.ciclo.
55	41	75%

Tabela 7 - Percursos diretos de sucesso no ensino profissional

Relativamente aos percursos diretos de sucesso quando analisados por curso, temos os resultados que se apresentam na tabela seguinte:

Percursos diretos de Sucesso por Curso			
Cursos	Número de alunos vindos diretamente do 3º.ciclo (2019)	Número de alunos que concluíram o curso até 21/22, vindos diretamente do 3º.ciclo	Percentagem de alunos que concluíram o curso até 21/22, vindos diretamente do 3º.ciclo.
Animador Sociocultural	5	3	60%
Aux. Saúde	7	6	86%
Desporto	16	14	88%
Mecatrónica	16	10	63%
Multimédia	11	10	91%
TOTAL	55	43	78%

Tabela 8 - Percursos diretos de sucesso por curso profissional

De salientar que, segundo a monitorização EQAVET, a conclusão em tempo previsto pode ser feita até ao final do ano civil de 2022, coincidindo com a época extraordinária de avaliação de dezembro.

3.2.4. Resultados de outras ofertas formativas

- Taxas de conclusão da oferta dentro do número de anos previsto.

O número de alunos que frequentam o Ensino Articulado tem vindo a aumentar. De facto, no ano lectivo 2021/2022 são já 90 alunos que frequentam este tipo de ensino em diferentes graus:

Ano Letivo	Número de alunos
2021/2022	90
2020/2021	42
2019/2020	9

Tabela 9 - Taxas de conclusão

A taxa de conclusão de acordo com o número de anos previsto corresponde a 100%, isto é, concluíram em dois ou três anos consoante se encontrem no 2.º ou no 3.º ciclo.

Relativamente aos alunos em Ensino doméstico/ensino individual, registam-se os seguintes valores:

. 4 alunos do 1º ciclo e 6 alunos do 6º ano de escolaridade frequentaram o Ensino doméstico e 2 alunos do 6º ano estavam na modalidade de Ensino Individual.

. No Ensino Secundário 2 alunos frequentavam a modalidade de Ensino doméstico (10º e 11º anos).

Fontes: Relatório Final CG 2022; MISI

3.2.5. Resultados de educação e formação de adultos

- Percentagem de adultos certificados (totalmente) em cursos de educação e formação de adultos, face aos que iniciaram a oferta.

Atendendo à lógica de organização anual que preside ao funcionamento dos Centros Qualifica, apresentam-se os resultados deste Centro até ao dia 12 de julho de 2022, tendo sempre em atenção a comparação com os dados dos dois últimos anos.

Gráfico 14 - EFA

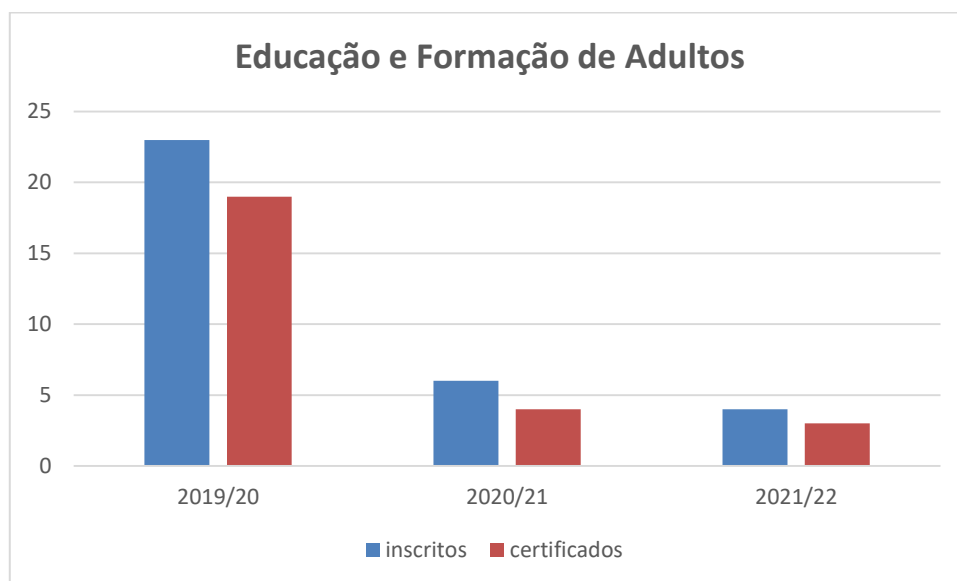
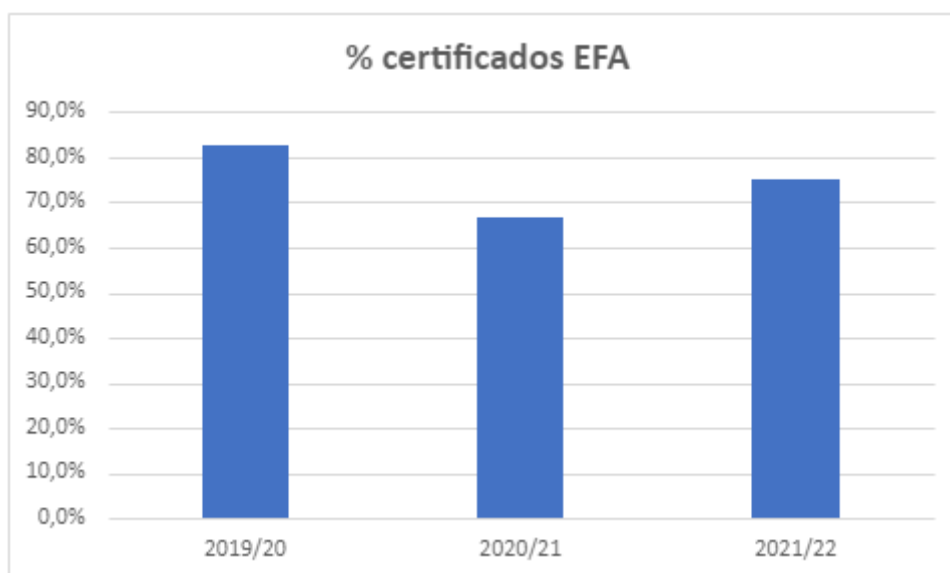
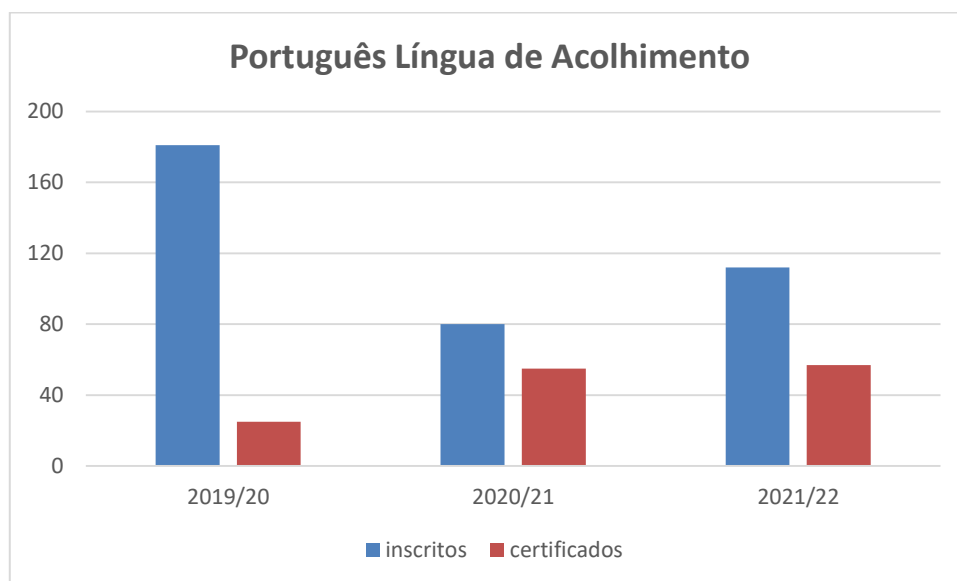


Gráfico 15 - Certificados EFA



Quanto à modalidade de EFA, verifica-se um decréscimo progressivo de inscritos e certificados nos últimos anos (eventualmente relacionado com a situação pandémica vivida).

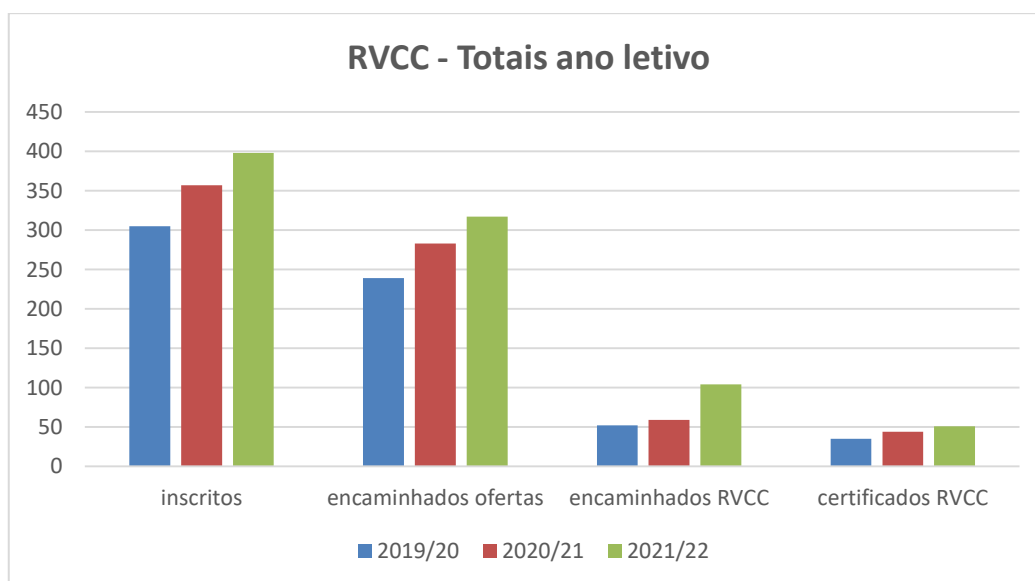
Gráfico 16 - PLA



Relativamente ao Português Língua de Acolhimento, depois de um decréscimo verificado em 2020/21, nota-se um aumento da procura desta modalidade em 2021/22.

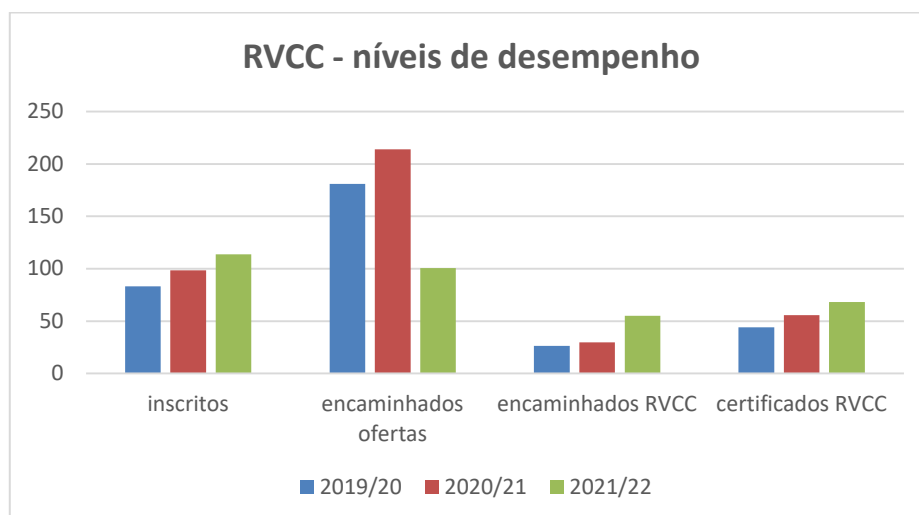
Em relação ao processo de Reconhecimento, validação e certificação de competências - RVCC, obtiveram-se os resultados seguintes:

Gráfico 17 - RVCC



Quanto aos respetivos índices de desempenho, os mesmos encontram-se no gráfico seguinte:

Gráfico 18 - RVCC –níveis de desempenho



3.2.6. Resultados para a equidade, inclusão e excelência

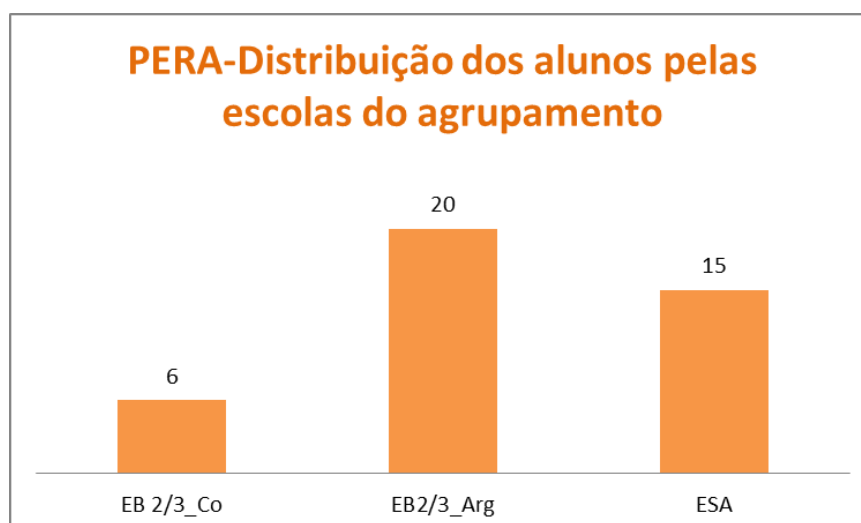
- Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados.
- Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição.
- Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência.

O **Programa Escolar de Reforço Alimentar (PERA)** é gerido com as receitas próprias do AEA.

Durante este ano letivo, usufruíram deste apoio **41 alunos** dos 2º, 3º Ciclos e Secundário.

A distribuição dos alunos por escola é a que se mostra no gráfico:

Gráfico 19 - Programa Escolar de Reforço Alimentar



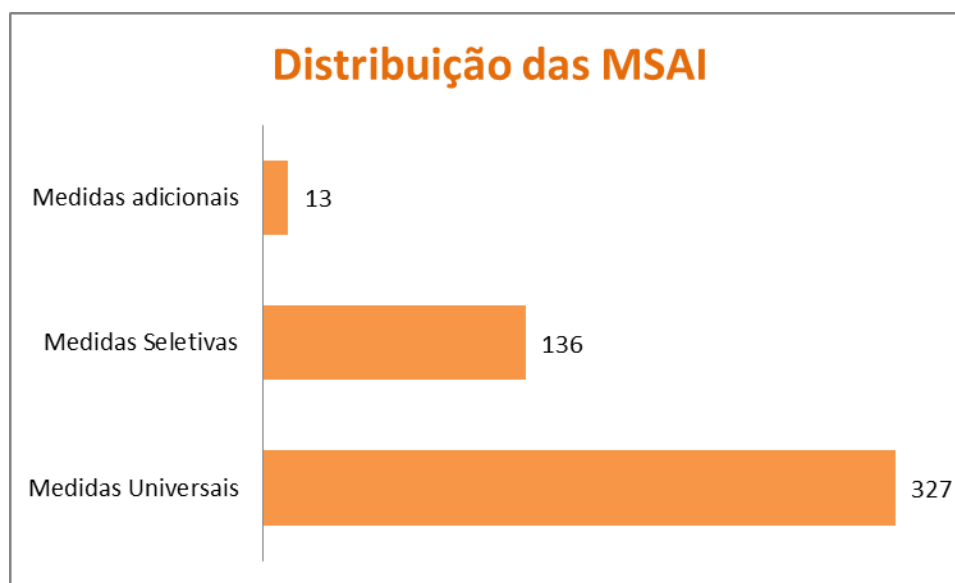
Fonte – Relatório CG

Este programa tem sido uma mais valia no apoio a crianças/jovens cujos agregados familiares não possuem recursos socioeconómicos necessários para promover uma alimentação saudável aos seus filhos naquela que é considerada a refeição mais importante do dia, o pequeno almoço.

Para os **alunos de origem imigrante** foi elaborado um documento - **Plano de integração no sistema educativo português** - com a indicação do nível de proficiência na língua portuguesa, caracterização da situação atual e a proposta das medidas. Pretende-se de facilitar a comunicação dos alunos e, deste modo, facilitar a sua integração na comunidade educativa.

Medidas de Suporte à Aprendizagem - Durante o 3º período, foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para 476 alunos, isto é, 39,05% no universo de 1219 alunos (pré-escolar-209; 1º ciclo-308; 2º ciclo-177; 3º ciclo-243; SEC_CCH- 122; SEC_CP-160), verificando-se um aumento da aplicação destas medidas ao longo do ano letivo nomeadamente ao nível das medidas universais do 1º para o 2º período. É de salientar que o número total de alunos contempla apenas os alunos para os quais são mobilizadas medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. Não estão contabilizados os alunos do ensino doméstico nem os do curso EFA, pois não são mobilizadas medidas para estes alunos.

Gráfico 20 - Distribuição das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão no final do ano letivo.



O número de alunos com RTP situou-se em 150 correspondendo a 8,13%.

Globalmente, as medidas foram consideradas eficazes, verificando-se, no entanto, 7 retenções. Refira-se que, no caso dos alunos em que as medidas foram consideradas **pouco eficazes** (15,34%) e **ineficazes** (9,87%), foi feita a análise das medidas e foram reformuladas as propostas.

A equipa EMAEI propõe que se realizem **ações de curta duração e workshops** específicos para tratar de aspetos relacionados com a **Educação Inclusiva**, nomeadamente, com a aplicação das medidas Adaptações Curriculares Significativas e Adaptações Curriculares não Significativas, para todos os

docentes do agrupamento, uma vez que **este é um dos pontos fracos registados e considerado um aspeto prioritário**;

Relativamente aos processos abertos pela **CPCJ** para alunos do Agrupamento durante este ano letivo, verificaram-se diferentes formas de sinalização num total de 33, tal como se mostra na tabela:

Tipo de sinalização	Número de processos
Forças de segurança (GNR)	17
AEA (Professores Titulares)	8
Outros	8
Total	33

Tabela 10 - processos abertos pela CPCJ

Fonte: Relatório CG

3.3. Resultados Sociais

3.3.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

- Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos.
- Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania.
- Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola.
- Percentagem de alunos retidos por faltas.

As diferentes estruturas e órgãos da escola são compostos pelos membros da comunidade educativa que, através dessa representatividade, podem colaborar e contribuir para a prossecução dos interesses do AEA. Assim, a respeito da **participação dos alunos**, destaca-se a sua participação nas seguintes:

- ✓ **Conselho Geral** – 2 alunos têm representação no Conselho Geral.
- ✓ **Assembleia de Delegados** – esta assembleia reúne com a periodicidade de uma vez por período. Os delegados de todas as turmas desde o 4º ano, têm oportunidade de apresentar sugestões de melhoria, bem como discutir ideias que sejam apresentadas. O próprio

funcionamento da assembleia, emerge de forma democrática, uma vez que são os próprios alunos que elegem o presidente e o secretário.

- ✓ **Associação de Estudantes** - eleita anualmente de forma democrática pelos alunos a partir do 9º ano.
- ✓ Participação no **Projeto Parlamento dos Jovens**.
- ✓ **Conselho Eco Escolas**, com as nove escolas do conselho e onde os alunos do AEA têm representação.

Não há alunos retidos por ultrapassagem do limite de faltas injustificadas.

3.3.2. Cumprimento das regras e disciplina

- Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias.
- Normas e código de conduta.
- Formas de tratamento dos incidentes disciplinares.

Registos de ocorrência por ciclo de ensino:

Ciclo de Ensino	1º CEB	2ºCEB	3ºCEB	Sec_CCH	Sec_Prof
Registos de ocorrência – 2021/2022	0	23	96	2	85
% por ciclo 2021/2022	0	12,99%	39,51%	1,61%	53,13%
Registos de ocorrência — 2020/2021	1	10	50	5	86
% por ciclo 2020/2021	0,33%	5,62%	20,66%	3,68%	50,89%
% por ciclo 2019/2020	0%	2,5%	23,93%	0%	35,45%

Tabela 11 - Ocorrências

Todas as situações foram devidamente encaminhadas e implementadas estratégias adequadas à resolução desta problemática, nomeadamente a medida “Eu sei Estar”; a realização de ações de sensibilização e de uma assembleia de alunos com o diretor de turma; a integração de alunos no Programa de Mentoria e de Tutoria e a realização de reuniões intercalares. Foram, igualmente, estabelecidas metas no que diz respeito à **melhoria da percentagem de alunos cumpridores**, de acordo com os indicadores definidos para análise do comportamento, bem como relativamente ao número de registos no Inovar, devido a infrações cometidas.

Para além da Medida Corretiva de “Ordem de saída de sala de aula” – aplicada pelo respetivo professor – foram, ainda, aplicadas pela Senhora Diretora, as seguintes Medidas Disciplinares Corretivas e Sancionatórias:

- ✓ **Medida Disciplinar Corretiva** (Realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade) aplicada a **seis alunos**;
- ✓ **Medida Disciplinar Sancionatória** de um **dia de suspensão** aplicada a **cinco alunos**;
- ✓ **Medida Disciplinar Sancionatória** de **três dias de suspensão** aplicada a **um aluno**;

Foram, então, aplicadas 4 **Medidas Disciplinares Sancionatórias** de um total de 206 registos de ocorrência o que corresponde a **1,94%**.

3.3.3. Solidariedade e cidadania

- Trabalho voluntário.
- Ações de solidariedade.
- Ações de apoio à inclusão.
- Ações de participação democrática.

São várias as atividades que são promovidas pelo Agrupamento no âmbito da **Solidariedade e Cidadania**. De facto, A formação pessoal e social dos alunos é também adquirida mediante a sua participação ativa em campanhas solidárias (Loja Social de Arganil, Banco Alimentar, Cruz Vermelha Portuguesa, Liga Portuguesa contra o Cancro, AMI, *I Make a Wish*) destinadas a ajudar pessoas carenciadas.

Ação de Limpeza Eco-Escolas|Ribeira de Folques e Mata da Misericórdia – ação de limpeza integrada no plano de ação do programa ECO-ESCOLAS realizada pelos alunos do Curso Profissional Técnico/a de DESPORTO e Técnico/a TURISMO AMBIENTAL E RURAL, entre outras.

O AEA insere, anualmente, no seu Plano Anual de Atividades (PAA), iniciativas que incidem no incremento de uma atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural em articulação com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania/Cidadania e Desenvolvimento (CED). Assim, a estratégia definida para o AEA concretizou-se, tendo constado do PAA, tendo como referência as seguintes dimensões:

- Direitos Humanos
- Igualdade de Género

- Interculturalidade
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação Ambiental
- Saúde
- Sexualidade
- Media
- Instituições e Participação Democrática
- Literacia Financeira e Educação para o Consumo
- Risco
- Segurança Rodoviária
- Empreendedorismo
- Mundo do Trabalho
- Segurança, Defesa e Paz
- Voluntariado
- Bem-estar animal
- Outra temática.

Da análise dos dados, verifica-se que, em todos os ciclos, os diversos temas propostos na Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, foram abordados, de forma transversal no que diz respeito ao Pré-escolar, 1º Ciclo e Ensino Secundário (CCH e Cursos Profissionais). Em relação aos 2º e 3º Ciclos os domínios propostos nas planificações foram igualmente cumpridos. O trabalho realizado pelos alunos traduziu-se em várias atividades, que assentaram em valores e princípios de cidadania, cultura de Escola e desenvolvimento de projetos, relacionados com problemáticas e temas da cidadania.

Verifica-se, ainda, que os temas: Direitos Humanos, Desenvolvimento Sustentável e Saúde foram abordados em todos os ciclos de ensino, incluindo o ensino pré-escolar.

Nos diferentes estabelecimentos de ensino verificou-se o interesse dos alunos com a participação entusiasta dos mesmos, com a emissão de opinião, debate de ideias, enquadramento de soluções, atitudes positivas e compromisso social.

Ao nível da **participação democrática**, o Agrupamento promove as eleições para a Associação de Estudantes, o Parlamento dos Jovens, a participação no Conselho Geral

3.3.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

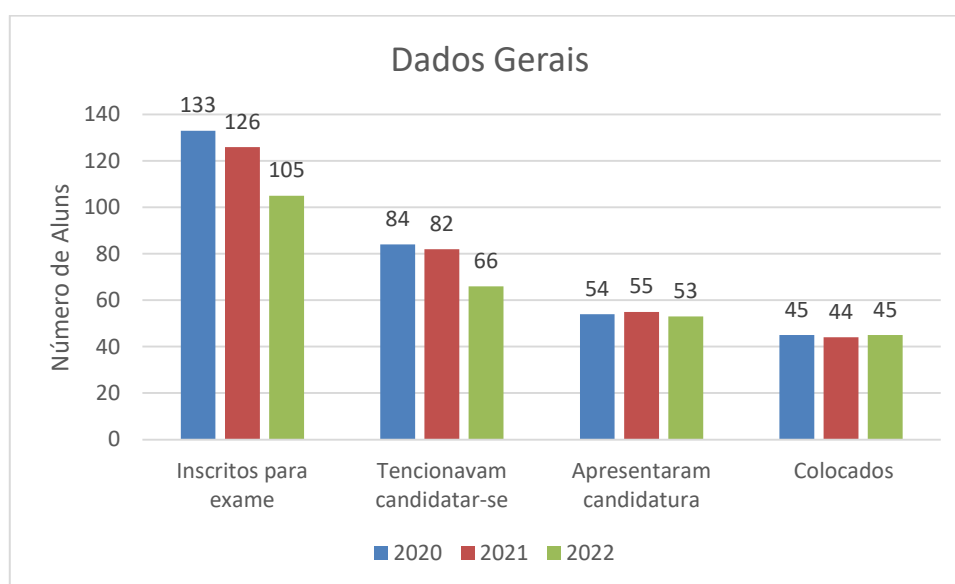
- Inserção académica dos alunos.

- Inserção profissional dos alunos.
- Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar.

De seguida apresenta-se uma análise do processo de candidatura e colocação dos alunos do AEA, ao ensino superior na 1ª fase de candidatura.

No gráfico 21 apresentam-se dados gerais sobre o número de alunos que se inscrevem para realizar exames nacionais, que tencionam candidatar-se, que efetivamente se candidatam e que conseguem colocação.

Gráfico 21~ Dados Gerais de candidatura -1ª fase

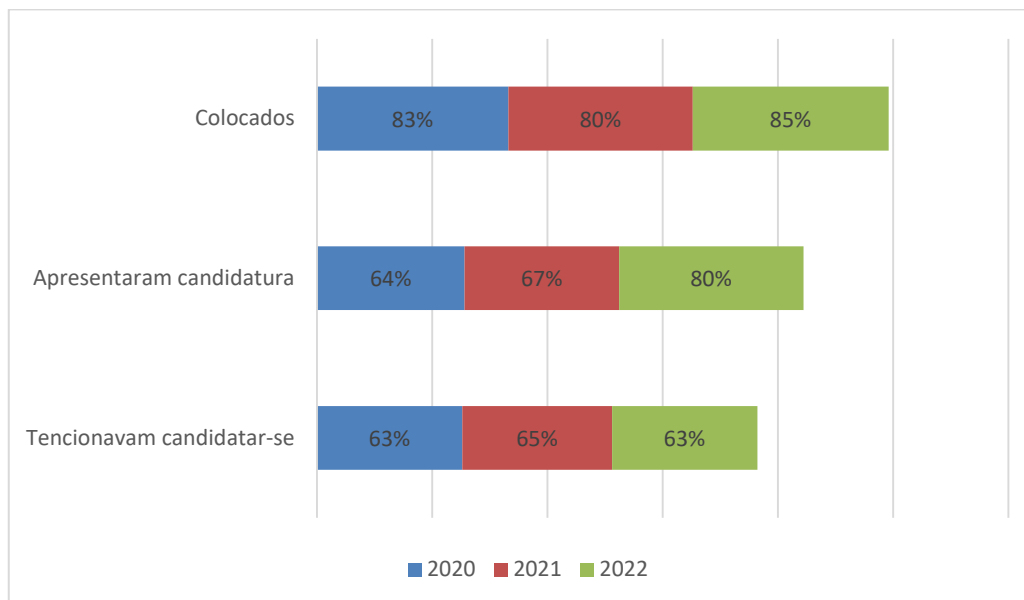


Constata-se que o número de alunos que se inscrevem para realizar exames nacionais diminuiu significativamente nos anos letivos em análise. O mesmo se verifica com o número de alunos que tenciona candidatar-se ao ensino superior. Relativamente aos que se candidatam, conclui-se que há um diferencial significativo entre o número de alunos que tenciona candidatar-se e o número de alunos que efetivamente se candidata. De facto em 2020, 84 alunos tenciona candidatar-se e apenas 54 se candidatam, correspondendo a um diferencial de 30 alunos. Em 2021 essa diferença diminuiu para 27 alunos e em 2022 para 13 alunos. Quanto aos que conseguem colocação, verifica-se que nos triénios 2020-2022 o número de alunos colocados é praticamente igual.

Em termos percentuais a comparação dos alunos que tencionam candidatar-se, que se candidatam e que são colocados, nos anos letivos 2020, 2021 e 2022 permite uma análise em que se torna mais evidente o modo como evoluíram estes dados. O gráfico seguinte permite verificar que a percentagem de alunos que tenciona candidatar-se diminuiu sempre nos três anos letivos embora aumente a percentagem de alunos que apresenta candidatura. Relativamente à percentagem de alunos que conseguem colocação na 1ª fase de candidatura varia entre 80% em 2021 e 85% em 2022. Pode

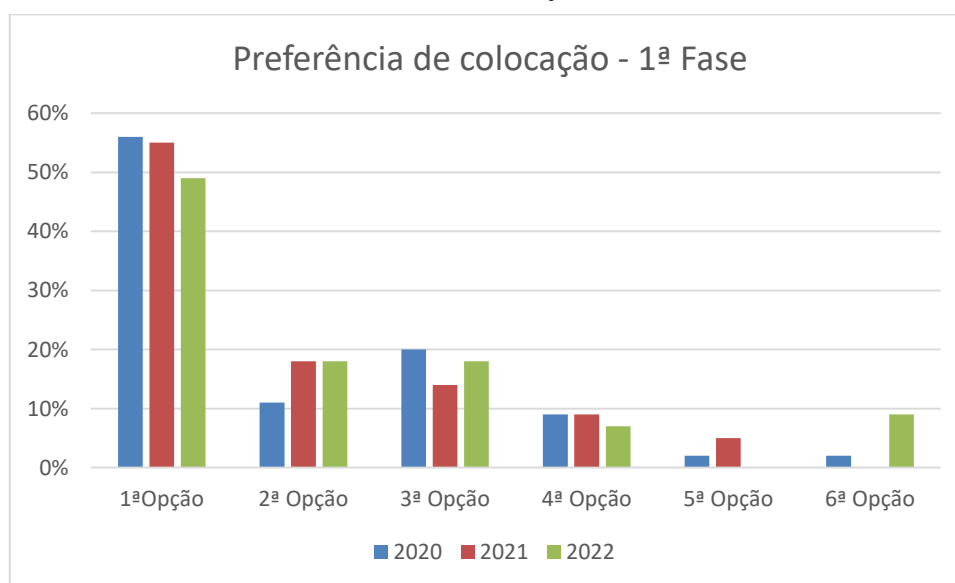
considerar-se que a taxa de colocação dos alunos da Escola Secundária de Arganil na 1ª fase é bastante positiva.

Gráfico 22 - Análise percentual dos dados gerais de candidatura



Quanto às preferências de colocação dos alunos, verifica-se que em todos os anos letivos em análise, a maioria dos alunos é colocado na primeira opção. Os restantes são colocados na 2ª ou 3ª opção e são muito poucos os que conseguem colocação nas 4ª, 5ª e 6ª opção. Esta constatação é válida para os anos de candidatura 2020, 2021 e 2022.

Gráfico 23 - Preferências de colocação dos alunos – 1ª Fase



Quanto aos cursos em que os alunos são colocados apresenta-se de seguida uma tabela com os quinze mais frequentes:

Curso de colocação do Ensino Superior		
2020	2021	2022
-Animação Socioeducativa (regime pós-laboral)	-Enfermagem	-Engenharia Civil
-Contabilidade e Auditoria	-Ciências da Educação	-Engenharia Física
-Gestão	-Geografia	-Geografia
-Gerontologia Social	-Economia	-Gestão
-Animação Socioeducativa	-Engenharia Física	-Gestão de Empresas
-Ciências do Desporto	-Engenharia Informática	-Serviço Social
-Turismo (regime pós-laboral)	-Língua Gestual Portuguesa	-Sociologia
-Animação Sociocultural	-Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	-Turismo
-Biologia	-Animação Socioeducativa (regime pós-laboral)	-Administração Público-Privada
-Biotecnologia	-Secretariado de Direção e Administração	-Turismo (regime pós-laboral)
-Ciências da Educação	-Biologia	-Comunicação Organizacional (regime pós-laboral)
-Direito	-Cinema	-Química Medicinal
-Engenharia Eletrotécnica	-Contabilidade	-Património Cultural e Arqueologia
-Geografia	-Contabilidade e Auditoria	-Contabilidade e Auditoria
-Gestão de Empresas	-Design de Moda	-Economia

Tabela 12 - Curso de colocação no ensino superior

A diversidade de cursos, reflete a diversidade da escola, em termos de áreas de estudo, ou seja os alunos são colocados quer em cursos de ciências e tecnologias quer em cursos ligados às humanidades e às ciências socioeconómicas.

Também no que se refere aos estabelecimentos de Ensino Superior de colocação, apresenta-se uma listagem dos 15 mais frequentes em cada ano letivo. Como seria de esperar, tendo em conta a localização geográfica da Escola Secundária de Arganil, a preferência da maioria dos alunos recai nos estabelecimentos de ensino superior de Coimbra quer seja a Universidade quer seja o Ensino Politécnico. Há, no entanto, alunos colocados noutras regiões do país embora em menor quantidade.

Estabelecimento de Ensino Superior de colocação		
2020	2021	2022
- Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Educação de Coimbra	-Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Educação de Coimbra	-Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia
-Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	-Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	-Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Educação de Coimbra
-Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras	-Instituto Politécnico de Coimbra -Instituto Superior de	-Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras
-Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Administração de Coimbra	-Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
- Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	-Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras -Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	-Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia -Universidade da Beira Interior
-Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária de Coimbra	-Universidade da Beira Interior -Universidade de Coimbra -	-Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária de Coimbra
-Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	-Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
-Instituto Politécnico de Coimbra -Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	-Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	-Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
-Universidade da Beira Interior	-Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia	-Universidade de Aveiro
-Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito	-Universidade de Coimbra - Faculdade de Farmácia	-Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito
-Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia	-Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras	-Universidade de Coimbra - Faculdade de Farmácia
-Universidade de Coimbra - Faculdade de Farmácia	-Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão	-Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
-Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	-Universidade de Aveiro - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro	-Universidade do Porto - Faculdade de Letras
-Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física	-Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Artes e Design	-Universidade do Porto - Faculdade de Medicina
-Universidade de Lisboa - Instituto	-Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto de Rio	

Superior Técnico	Maior	
------------------	-------	--

Tabela 13 - Estabelecimento de Ensino Superior de colocação

Fazendo o mesmo tipo de análise para a 2ª fase de candidaturas, é de salientar que em 2021, dos 26 alunos candidatos, 21 já se tinham candidatado na 1ª fase. Desses apenas 12 conseguiram colocação sendo que 7 mudaram de curso e 5 conseguiram colocação pela primeira vez. Dos 14 não colocados, 6 pretendiam mudar de curso e 8 alunos não conseguiram colocação em nenhum curso. Da análise da candidatura na 2ª fase em 2020, contam-se 22 candidatos dos quais 19 já tinham sido candidatos na 1ª fase. Desses 3 mudaram de curso, 8 não conseguiram mudar de curso, 5 conseguiram a primeira colocação e 3 não foram colocados em nenhuma das fases de candidatura. Em 2022, 22 alunos candidataram-se ao ensino superior, sendo que destes, 20 já se tinham candidatado na 1ª fase. 7 alunos mudaram de curso e/ou de instituição de ensino, 3 alunos que não tinham sido colocados na 1ª fase conseguiram ingressar no ensino superior, 9 alunos colocados na 1ª fase recandidataram-se e não conseguiram nova colocação. 1 aluna que não se tinha candidatado na 1ª fase, consegue colocação na 2ª fase e apenas dois alunos não conseguem colocação nem na 1ª nem na 2ª fase de candidatura.

Relativamente aos Cursos Profissionais

Na tabela, encontra-se o registo de Informação sobre os diplomados que exercem profissões relacionadas com os cursos em relação ao número de diplomados a trabalhar, no ciclo formativo 2018/2021 e nos dois ciclos anteriores a este.

Ciclo de Formação	N.º de diplomados	Nº de Diplomados a trabalhar	*Taxa de Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	*Taxa de Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído	Meta definida
2016/2019	39	22	31,82% (7)	68,18% (15)	Acima de 50%
2017/2020	43	11	45,45% (5)	54,55% (6)	
2018/2021	60	29	44,83% (13)	55,17% (16)	

Tabela 14 - Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

***Nota:** As percentagens que constam na tabela foram calculadas sobre o número de diplomados que se encontram a trabalhar.

Ao analisarmos estes dados, constata-se que as taxas de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso concluído em relação ao número de diplomados que se encontram a trabalhar, ao longo dos vários ciclos formativos, estão um pouco abaixo da meta estabelecida (acima dos 50%). Contudo, convém salientar os dados obtidos para o ciclo de formação 2018/2021, são referentes a 55 respostas obtidas das 60 possíveis.

A seguir, na tabela 14, encontra-se o registo de Informação sobre os diplomados que exercem profissões relacionadas com os cursos em relação ao total de diplomados, no ciclo formativo 2018/2021 e nos ciclos anteriores a este.

Ciclo de Formação	N.º de diplomados	Nº de Diplomados a trabalhar	*Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	*Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído	Meta definida
2016/2019	39	22	17,9% (7)	38,5% (15)	Acima de 25%
2017/2020	43	11	11,6% (5)	13,95 (6)	
2018/2021	60	29	21,67% (13)	26,67 (16)	

Tabela 15 - Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

***Nota:** As percentagens que constam na tabela foram calculadas sobre o número total de diplomados

Constata-se, então, que as taxas de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso concluído são um pouco inferiores à da meta definida (Acima de 25%). Esta situação também se pode justificar pelo facto de os diplomados preferirem ir logo trabalhar, independentemente do tipo de trabalho se relacionar e/ou não com o curso, e de não continuarem a procurar um emprego dentro da sua área de formação.

No ciclo formativo 2018/2021, verifica-se uma melhoria bastante significativa (cerca de 10%) em relação ao ciclo formativo transato, embora, a percentagem alcançada seja ainda um pouco inferior à meta definida.

Com o objetivo de tentar modificar esta situação, a escola vai continuar a promover atividades com vista a uma melhor preparação dos alunos para ingressarem no mercado de trabalho, na área do seu curso, nomeadamente, organizar sessões com os empresários nas distintas áreas de formação, para

dinamizar sessões técnicas com os discentes e continuar a promover visitas de estudo às empresas do concelho, intensificando a relação da escola com as entidades empresariais.

Relativamente ao ciclo formativo 2019/2022 ainda não há dados disponíveis.

Neste ano letivo há 6 alunos com **PIT (TVPE) /ESTÁGIO**, sendo dois alunos do 9º ano e quatro alunos do Sec_CP (dois alunos do 11º ano e dois alunos do 12º ano).

3.4. Reconhecimento da comunidade

3.4.1. Grau de satisfação da comunidade educativa

- Perceção dos alunos acerca da escola.
- Perceção de outras entidades da comunidade têm da escola.

Relativamente ao **grau de satisfação dos alunos à saída do secundário** e de acordo com dados relativos ao ano escolar 2020/2021, podemos referir que 75,9% dos alunos indicou estar “Satisfeito” ou “Muito Satisfeito” com a escola. 14,9% referiu estar “Nem Satisfeito” “Nem Insatisfeito” e 9,2% revelou estar “Insatisfeito” ou “Muito Insatisfeito”. Relativamente à satisfação com os professores, 85,1% dos alunos indicou estar “Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”, 12,6% referiu estar “Nem Satisfeito” “Nem Insatisfeito” e 2,3% revelou estar “Insatisfeito” ou “Muito Insatisfeito”.

Fonte: DGEEC, OTES - Estudantes, à Saída do Secundário em 2020/21

A nível de reconhecimento da comunidade, destacamos:

- ✓ **Prémios do Programa Eco-Escolas (promovido pela ABAE) – “Roupas usadas não estão acabadas - Espécies nativas em tecido” - 1º Prémio** Jardim de Infância/Escola Básica nº1 de Arganil; **“Geração Depositário - Constrói o Teu Traga-Pilhas”- 1º Prémio** Jardim de Infância/Escola Básica nº1 de Arganil; **“Desafio Faber Castell – Onde está o Eco-lápis” - 3º Prémio** e uma **Menção Honrosa** Jardim de Infância/Escola Básica nº1 de Arganil; **“Alimentação saudável e sustentável - Brigada da cantina” - Menção Honrosa** Jardim de Infância/Escola Básica nº1 de Arganil; **“Desafio Prio – Teatro de fantoches” - Menção Honrosa** Jardim de Infância/Escola Básica nº1 de Arganil;
- ✓ **Bandeira verde em todas as escolas – Galardão**

- ✓ **Diploma Eco-agrupamento – promovida pela Associação Bandeira Azul da Europa**
- ✓ **Certificação 21-27 Erasmus+ escolar**
- ✓ **Bolsa Projeto 100%** da responsabilidade social dos empresários do concelho (parceria entre o AEA e as empresas do concelho liderada pela VUMBA): apoio a alunos que seguem para o ensino superior e que apresentem carências económicas.
- ✓ **Prémio Lions Clube de Arganil “Manuel Castanheira”** - Este prémio tem o valor fixo de cento e cinquenta euros. É um prémio que contempla o(a) melhor aluno(a) do Ensino Secundário, beneficiário de um qualquer nível de escalão de apoio e cujos resultados obtidos sejam esforço e mérito resultante da sua capacidade e empenho nos estudos;
- ✓ **Distinção AgroSelo** – uma iniciativa da CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal – e Fórum Estudante. Esta distinção obteve-se através dos alunos responsáveis pelo projeto Agroescolas – do Curso Profissional Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural e Clube Ciência Viva;
- ✓ **Selo Escola Amiga da Criança** – a iniciativa conjunta da CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), da LeYa e do psicólogo Eduardo Sá, visa distinguir escolas que concebem e concretizam ideias extraordinárias, contribuindo para um desenvolvimento mais feliz da criança, no espaço escolar;
- ✓ **Selo de Segurança Digital;**
- ✓ **Selo Escola Saudável – nível avançado (nível III)** – Certifica que o Agrupamento integra e assume nas suas práticas quotidianas a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa – Atribuído pela DGE;
- ✓ **Selo protetor** – Garantir os Direitos da Criança em todos os Contextos de Vida – Atribuído pela CNPDCJ;
- ✓ **Selo Escola Embaixadora do Parlamento Europeu;**

3.4.2. Valorização dos sucessos dos alunos

- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos.
- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais.

Valorizar os sucessos dos alunos do AEA é uma estratégia que tem sido plenamente assumida e, neste sentido, estão instituídos os Quadros de Mérito e Excelência, Quadro de Mérito da Matemática, Emáticos, Liga Cojense e *Lions*/Manuel Castanheira, Prémio Professor Ramos Mendes e Projeto 100%.

No Dia da Escola presta-se o reconhecimento no âmbito de diversos projetos em que o Agrupamento se encontra envolvido, valoriza-se o sucesso dos alunos com base no “Turmais”, a Bolsa de Verão promovida pela Câmara Municipal de Arganil.

O **Quadro de Excelência** visa dar notoriedade pública, junto de toda a comunidade educativa, do desempenho escolar dos alunos, nos domínios cognitivo reconhecendo aqueles que revelam excelentes resultados no domínio curricular.

Apresentam-se, nos seguintes gráficos, o número de alunos de Q.E. por ciclo de ensino, respetivas percentagens e o gráfico comparativo com os anos anteriores:

Gráfico 24 - Comparativo 1

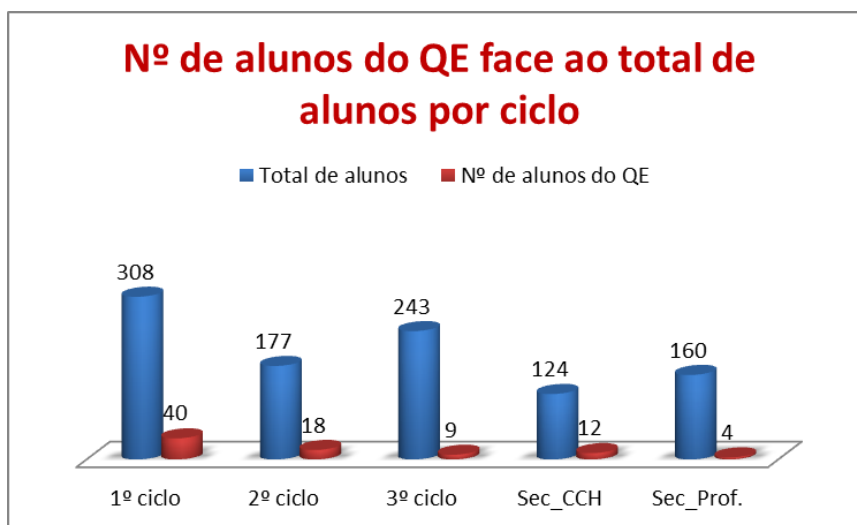
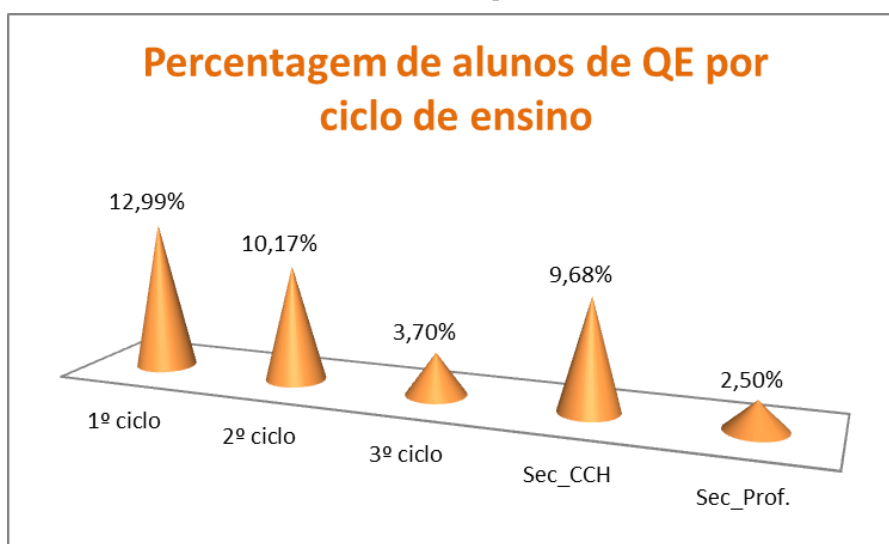
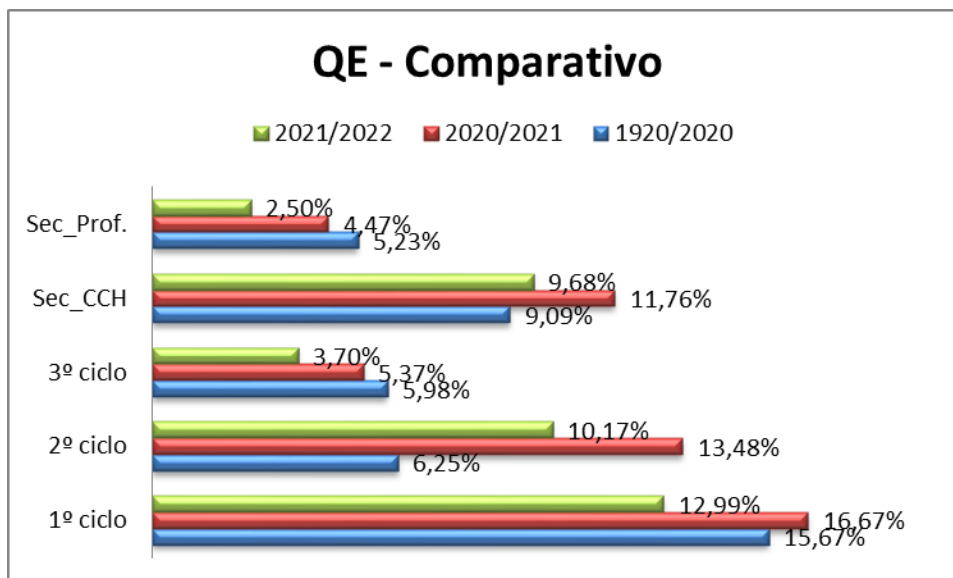


Gráfico 25 - Comparativo 2



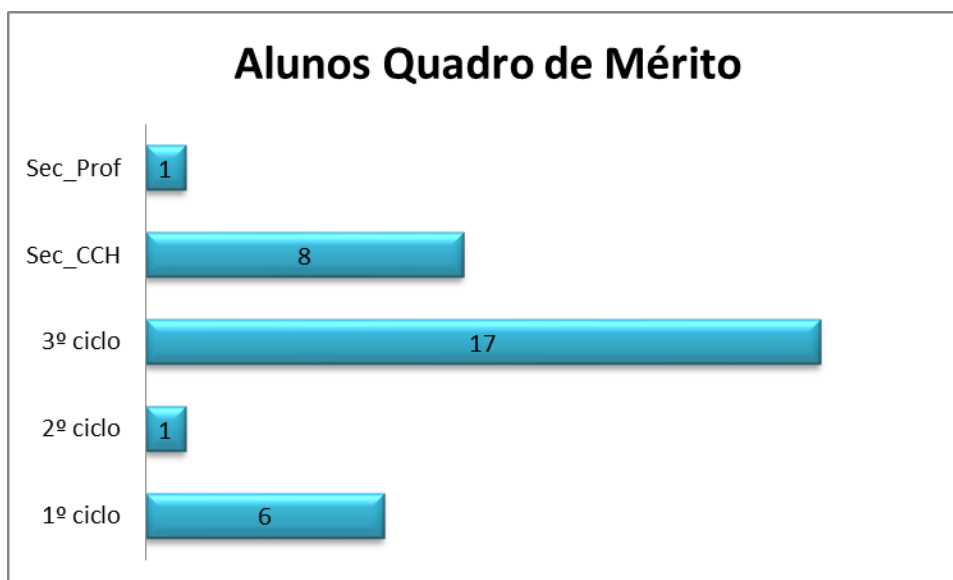
Relativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma redução do número de alunos pertencentes ao QE em todos os ciclos de ensino/cursos e apenas no 2º ciclo e no Sec_CCH se verifica um aumento (ainda que muito ligeiro no Sec_CCH) relativamente ao ano letivo 2019/2020:

Gráfico 26 - Comparativo 3



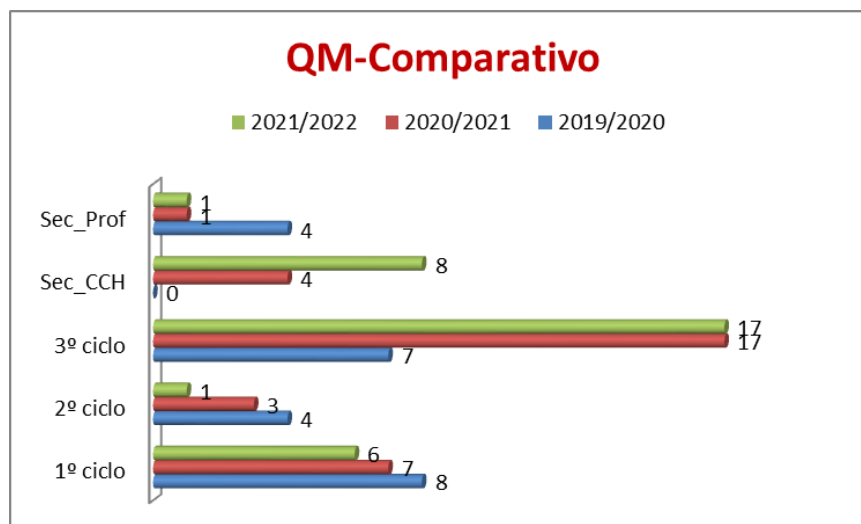
Para o **Quadro de Mérito** foram propostos 33 alunos distribuídos da seguinte forma pelos vários ciclos de ensino:

Gráfico 27 - Alunos do Quadro de Mérito por ciclo de ensino



No seguinte gráfico mostra-se a comparação do número de alunos do Quadro de Mérito atribuídos nos 3 últimos anos:

Gráfico 28 - Variação do nº de alunos do Quadro de Mérito

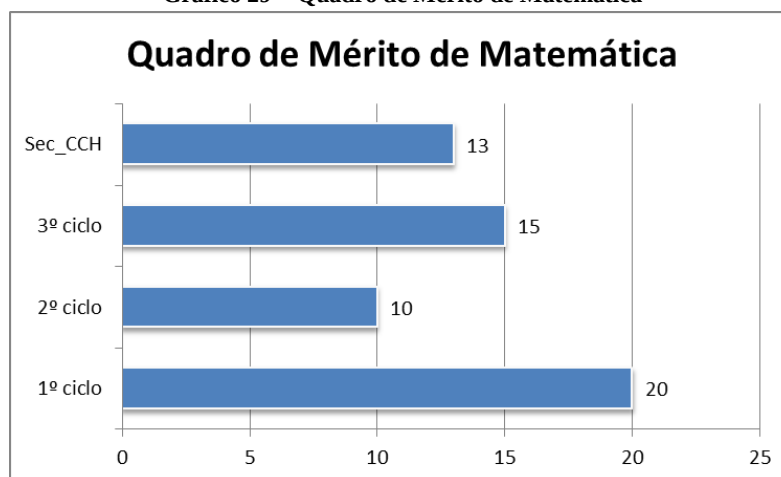


O **Quadro de Mérito da Matemática** pretende enaltecer o desempenho dos 5 melhores alunos nesta disciplina com nível 5 ou 4, nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, e com classificações superiores a 16 valores no ES_CCH.

Quadro da Liga Cojense: A Liga Cojense pretende reconhecer, anualmente, o desempenho dos alunos da Escola Básica 2, 3 de Coja. No presente ano letivo 15 alunos (mais 7 que no ano lectivo anterior) receberam esse reconhecimento.

O **Prémio Professor Ramos Mendes** visa distinguir o aluno do 12.º ano com melhor desempenho na disciplina de Português. Neste ano letivo foi atribuído a uma aluna com a classificação de 18 valores a essa disciplina.

Gráfico 29 - Quadro de Mérito de Matemática



No ES_CCH, verifica-se uma ligeira redução face ao ano letivo anterior já que no 10º e no 11º anos apenas quatro alunos em cada ano atingiram a meta delineada no regulamento deste quadro.

3.4.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

- Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional.
- Envolvimento da escola em iniciativas locais.

O AEA não pode deixar de contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente, participando em atividades promovidas pela autarquia local mas também organizando iniciativas com impacto local, nacional e internacional das quais destacamos:

- ✓ *Cinedita* - Festival de Curtas de Arganil – organizado pelo curso profissional de Multimédia, visa premiar pequenos filmes apresentados a concurso.
- ✓ *FIMA* – Feira Industrial e Manutenção de Arganil – organizada pelo curso profissional de Mecatrónica, pretende fortalecer a ligação entre a Escola e o mercado do trabalho. Feira que pretende reunir empresas e respectivos profissionais para partilha de novidades da indústria e da investigação.
- ✓ Participação na *Ficabeira* e Feira do Mont'Alto com um stand representativo do AEA.
- ✓ A divulgação das iniciativas e dos trabalhos dos alunos em exposições e através da TV Escola, a par da publicação das atividades internas em órgãos de comunicação social - jornais locais e regionais, rádio local, na página *Web* do AEA, Facebook e Instagram e no Jornal escolar *Ecos do Açor* - são outros modos de estimular o sucesso e projetar a imagem do Agrupamento no exterior.

4. Biblioteca Escolar

O Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar - MABE - subjacente ao processo de avaliação das Bibliotecas Escolares, tem-se revelado um **instrumento orientador de boas práticas e indutor de uma cultura de avaliação**, a qual visa determinar até que ponto a missão, as metas e os objetivos estabelecidos para as bibliotecas estão ou não a ser alcançados, identificando as práticas que têm sucesso e que deverão manter-se e os aspetos que importa otimizar.

São 4 os domínios em avaliação:

A. Currículo literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Todas as ações foram concretizadas

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

No domínio A todas as ações propostas foram concretizadas e podemos concluir que, nesta dimensão, os resultados esperados foram todos alcançados e que os serviços prestados pela Biblioteca foram ao encontro do que se pretendia.

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Neste domínio, os resultados esperados não foram totalmente atingidos, uma vez que algumas ações de B1 e B2 não foram completamente concretizadas ficando para aprofundar no próximo ano letivo.

C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Na BE da Escola Secundária, todas as ações foram realizadas como previsto, registando-se um bom desempenho. Na BE da E.B. 2,3 de Côja, os resultados esperados não foram completamente atingidos. No próximo ano letivo será implementada a ação não concretizada “Promoção, na escola, da formação Academia Digital para Pais”.

D. Gestão da Biblioteca Escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Neste domínio, os resultados esperados foram totalmente atingidos, mas duas ações carecem de consolidação no próximo ano letivo: “Continuação da divulgação de Atividades e Boas Práticas no portal da RBE” e “Criação de um flyer da BE mensal”;

As BE têm efetuado um notável percurso de apoio à Comunidade Educativa com ações que vão ao encontro das necessidades de alunos e professores sem esquecer os pais/EE como é disso exemplo a *Academia Digital para pais*.

5. Recursos Humanos

Na tabela seguinte, faz-se referência aos recursos humanos do Agrupamento nos anos letivos 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022 (com referência ao mês de outubro de cada um dos anos):

	Professores				Técnicos		Assistentes			Limpeza (tempo parcial)
	QA	Contratados	Especializados	Centro Qualifica	AEC	Psicóloga	T. da fala	Operacionais	Administrativos	
2021/2022	113	36	9	2	10	3	1	59	14	4
2020/2021	122	26	8	2	9	2	1	58*	14	0
2019/2020	127	19	6	2	10	2	0	55	15	6

Tabela 16 - Recursos Humanos

Regista-se uma diminuição do nº de professores. De resto, não se verificam grandes oscilações no número de pessoas a prestar serviço no Agrupamento. Continua a não se verificar o ratio de AO de acordo com a portaria 272-A/2017 de 13 de Setembro.

Formação MAIA e Capacitação Digital:

Na tabela seguinte regista-se o número de professores que receberam formação ao nível do Projeto MAIA e da Capacitação Digital durante os dois últimos anos letivos (2019-2022):

Tipo de Formação	Projeto MAIA				Capacitação Digital		
	Melhoria das práticas de avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção	Colóquio Responder aos Desafios da Educação Inclusiva	Encontros Cidadania e responsabilidade Sócioambiental	ACD	Nível I	Nível II	Nível III
2021/2022	76 ^(*)	28	19	14	9	26	6
					Pré-escolar – 6		
2020/2021	0	22	19		30	14	
					Pré-Escolar – 4		
2019/2020	15			77	-----		

Tabela 17 - Formação MAIA e Capacitação Digital

(*) ACD realizada nos vários Departamentos no final do ano letivo.

6. Monitorização e Melhoria

✓ No âmbito do Plano de Ação Estratégica “Partilhar para Melhorar” foi feita a **Observação Interpares** realizada entre docentes das diferentes disciplinas curriculares. Foram constituídos 12 pares de docentes com o objetivo de troca de experiências de boas práticas. Os domínios em análise visaram a organização, a exposição e clima de sala de aula. Esta medida traduz-se por um trabalho colaborativo entre os professores que pressupõe a partilha de experiências, conhecimentos e promove a reflexão e discussão conducentes a mudanças favoráveis à melhoria da Escola onde alunos, mas também professores, vejam os seus esforços serem valorizados. **Medida a reforçar** tendo em conta as vantagens enunciadas pelos intervenientes, nomeadamente pela partilha de práticas e métodos inovadores desenvolvidos em sala de aula proporcionando aos alunos um maior desenvolvimento das suas competências.

✓ O **Programa de Mentoria 2M – Mentoria por Pares** – que se insere no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar-PNPSE, foi desenvolvido pelo SPO. Apresenta-se como resposta da estrutura do AEA na promoção do reforço das aprendizagens, na integração escolar, de forma a conduzir à melhoria de resultados académicos com o envolvimento dos alunos no seu percurso educativo, desenvolver competências sociais e de cidadania e diminuir a indisciplina. Este programa contou com a inscrição de 78 alunos, dos quais 34 mentores e 44 mentorandos, de vários anos e turmas do 2º e 3º ciclos e secundário, tendo sofrido ligeiras oscilações entre os 3 períodos letivos. deu-se cumprimento a 29 mentores e 41 mentorandos, sendo que os restantes 6 mentores, foram informados que se encontravam em bolsa de voluntariado do programa 2M e, quando se afigurasse pertinente, face aos objetivos do mesmo, seriam mobilizados. É nas disciplinas de Matemática e Português e também nas áreas de Hábitos de Estudo e Integração Escolar e Social que há um maior número de mentores e mentorandos. Refira-se que que o Programa de Mentoria prevê grupos com um caráter mais generalizado, isto é, onde o mentorando não é ajudado apenas a uma disciplina, mas no seu conjunto curricular, integração académica, apoio ao estudo e à realização de trabalhos. Após inquérito aplicado aos alunos que participaram ativamente no programa para avaliar o impacto desta medida concluindo-se que, tanto os mentores como os mentorandos interiorizaram o seu papel, reconhecendo-o como relevante, quer na integração académica dos colegas estudantes, quer no contributo para uma melhor adaptação e integração ao contexto educativo. 100% dos mentores e 95% (correspondendo a 2 alunos) dos mentorandos obtiveram aprovação no final do ano lectivo. 71,4% dos participantes referiu que numa próxima edição, do Programa 2M, gostaria de voltar a candidatar-se como mentor/mentorando. Das 42 respostas ao inquérito, refira-se, ainda que para 90,5% foi muito/bastante importante participar no programa e 78,6% conseguiram melhorar muito/bastante os seus resultados escolares. Atentando

às respostas e aos números apresentados, verifica-se claramente as potencialidades do programa 2M, verifica-se que tanto os mentores, bem como os mentores interiorizaram o seu papel, reconhecendo-o como relevante, quer na integração académica dos colegas estudantes, quer no contributo para uma melhor adaptação e integração ao contexto educativo.

- ✓ **PADE** – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola;
- ✓ Candidatura ao selo **Effective CaffUser** (aquando da realização deste relatório aguarda-se o relatório final do agente de *feedback* externo).

Continuamos a destacar e enaltecer as seguintes linhas de atuação que devem continuar a ser implementadas/reforçadas:

- ✓ Reflexão ao nível das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica sobre os fatores que provocam oscilações nos resultados académicos dos alunos, no sentido de serem definidas estratégias eficazes e promotoras de sucesso.
- ✓ Reforço das medidas de combate à indisciplina nas aulas em que o ambiente educativo não permite que todos os alunos disponham das condições propícias às aprendizagens. Continuidade da medida “*Eu Sei estar*” em todos os ciclos.
- ✓ A implementação consistente da *diferenciação pedagógica* em sala de aula, relativamente aos alunos com dificuldades de aprendizagem, assim como em relação aos que revelam mais capacidades, visando a melhoria das aprendizagens.
- ✓ A consolidação do dispositivo de autoavaliação existente, enquanto instrumento de autorregulação e melhoria do Agrupamento, em particular no que respeita à prestação do serviço educativo.
- ✓ Aplicação do Projeto MAIA – Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica
- ✓ Implementação do Modelo CAF Educação, modelo europeu recomendado para a autorregulação das escolas que pretendem manter o foco na qualidade.

7. Conclusões

As escolas do agrupamento continuam imbuídas no espírito de, cada vez mais, serem escolas de excelência. As atividades realizadas vão cada vez mais ao encontro da realidade da nossa comunidade envolvente, algumas têm carácter nacional e até internacional! Não é um caminho fácil e, muitas vezes, só com muito esforço e até em prejuízo das suas vidas pessoais, se conseguem atingir feitos de que todos nos orgulhamos. Estamos conscientes que os desafios serão cada vez maiores, mas com o trabalho colaborativo, a nossa dedicação e o reconhecimento das entidades externas, sabemos que conseguiremos atingir as metas a que nos propomos. Um agradecimento a todos os que de alguma forma contribuíram para a elaboração deste documento.

Os docentes da Equipa de Autoavaliação,

Elsa Teixeira

Horácio Silva

Lisete Alexandre

Míquelina Mendes

Nuno Dâmaso